



MONDIM DE BASTO
MUNICÍPIO

[Handwritten signatures in blue and black ink]

2017

Divisão Administrativa e Financeira

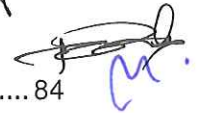
RELATÓRIO DE GESTÃO

ÍNDICE

Conteúdo

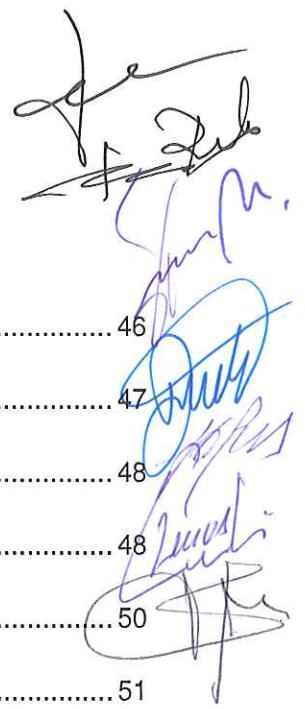
1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Enquadramento Legal e Metodologia	7
2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL	9
2.3.1 Trabalhos por Administração Direta	12
2.3.2 Empreitadas Adjudicadas	14
2.3.3 Candidaturas apresentadas a Fundos Comunitários.....	16
2.3.4 Serviço Municipal de Proteção Civil	23
2.3.5 Ação Social, Cultura e Desporto	30
3 RESUMO dos Aspetos mais Relevantes do Exercício de 2017	46
4 Finanças Municipais	50
4.1 Análise Orçamental	50
4.1.1 Análise do Orçamento.....	50
4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial.....	51
4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2017	51
4.2 Análise da Receita	53
4.2.1 Receitas Fiscais.....	57
4.2.2 Receitas Próprias.....	57
4.2.3 Receita de Capital.....	59
4.2.4 Transferências Correntes e de Capital.....	59
4.3 Análise da Despesa	63
4.3.1 Análise global da despesa	63
4.3.2 Despesas com Pessoal.....	68
4.3.3 Encargos e Passivos Financeiros	72
4.3.4 Aquisição de bens e serviços e outras despesas	73
4.3.6 Transferências e subsídios	74
4.3.7 Despesas de Capital - Investimentos	76
4.4 Análise do Equilíbrio Orçamental	78
4.5 Endividamento Municipal (artigos 48º a 67º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)	79
4.5.1 Empréstimos Bancários	79
4.5.2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo	79
4.5.3 Limite da dívida total em 2017, calculado nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.....	80
4.6 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros	82










4.7 Análise Económico-Financeira	84
4.7.1 Análise ao Balanço	84
4.7.2 Análise à Demonstração de Resultados	85
5 Proposta de Aplicação de Resultados	87
6 REFERÊNCIA AO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO	88
7 TERMO DE ENCERRAMENTO	89



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 Principais fontes de receita	46
Quadro 2: Principais agregados da despesa	47
Quadro 3: Composição da dívida a terceiros	48
Quadro 4: Valor da dívida total face ao limite legal	48
Quadro 5: Execução do orçamento no ano financeiro de 2017	50
Quadro 6: Evolução da execução orçamental (2013-2017).....	51
Quadro 7: Modificações Orçamentais	51
Quadro 8: Resumo da Conta de Gerência de 2017	52
Quadro 9: Previsão/execução da receita total.....	53
Quadro 10: Evolução das receitas no período 2013-2017	54
Quadro 11: Execução da receita corrente.....	56
Quadro 12: Receita de água, saneamento e resíduos urbanos	57
Quadro 13: Evolução da execução da receita fiscal.....	57
Quadro 14: Estrutura da receita própria 2017	58
Quadro 15: Receita própria/receita total.....	58
Quadro 16: Execução da receita de capital.....	59
Quadro 17: Estrutura da receita proveniente de transferências	60
Quadro 18: Previsão/execução da despesa - 2017.....	64
Quadro 19: Evolução da despesa paga 2013-2017	65
Quadro 20: Grandes rubricas de despesa	67
Quadro 21: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2017	68
Quadro 22: Evolução das despesas com pessoal.....	70
Quadro 23: Rácio Juros/Despesa Corrente	72



Quadro 24: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital.....	73	
Quadro 25: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios	74	
Quadro 26: Equilíbrio Orçamental.....	78	
Quadro 27: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo	79	
Quadro 28: Limite da dívida total	81	
Quadro 29: Grau de Cobertura Global da Despesa	82	
Quadro 30: Estrutura da Receita	82	
Quadro 31: Estrutura da Despesa.....	83	
Quadro 32: Outros Rácios	83	

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente	66
Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital.....	67
Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa	68

Handwritten signatures in black and blue ink, including a large signature in blue ink that appears to be 'M. S. M.' and several other signatures in black ink.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento Legal e Metodologia

No cumprimento no estipulado no n.º 1 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro - que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades participadas- os documentos de prestação de contas individuais das autarquias locais são apreciados pelos seus órgãos deliberativos, reunidos em sessão ordinária durante o mês de abril do ano à quele a que respeitam.

Nos termos da mesma Lei, o artigo 77º remete para a certificação legal de contas, da responsabilidade de um auditor externo, o Revisor Oficial de Contas, entretanto proposto pelo órgão executivo e nomeado pelo órgão deliberativo.

O Revisor Oficial de Contas emite parecer de certificação de contas após a aprovação das contas pelo órgão executivo, que segue para apreciação pelo órgão deliberativo.

A prestação de contas obedece ao disposto no ponto 3 das considerações técnicas do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99 de 14 de setembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro, e pela resolução n.º 4/2001 - 2ª secção do Tribunal de Contas de 12 de julho de 2001. Os documentos de prestação de contas são, ainda, organizados e documentados de acordo com as instruções constantes da Resolução 4/2001, de 12 de julho do Tribunal de Contas.

Assim, o presente relatório é parte integrante dos documentos que compõem a prestação de contas e constitui um documento de análise económica e financeira relativo ao ano de 2016. Pretende-se que seja um instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de, rapidamente e de forma simples, se visualizarem dados e informações que se julgam importantes para a avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como económico e financeiro.

Dispõe o ponto 13 do POCAL que o relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;

- Uma síntese da situação financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstração de resultados;

- Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício;

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, o relatório de gestão é estruturado em duas vertentes, designadamente:

I – Análise dos factos e informação mais relevantes na ótica orçamental;

II - Informação na ótica patrimonial, nomeadamente da estrutura do balanço e demonstração de resultados, complementada com as notas às demonstrações financeiras – ponto 8 do POCAL.

Assim, **na ótica orçamental**, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas recorrendo, sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa com o (s) ano (s) anterior (s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta ótica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos documentos previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais / dotações finais por grandes grupos da classificação económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações iniciais e finais previstas nos documentos previsionais.

Na ótica patrimonial será analisada a estrutura do balanço, a estrutura de custos / proveitos e o endividamento municipal, com demonstração da situação de endividamento municipal face aos limites legais. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como a análise de rácios de gestão que se mostrem ajustados.

2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

2.1 Composição do Órgão Executivo

Em 31 de dezembro de 2017, eis a composição do órgão executivo:

- **Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto**

Humberto da Costa Cerqueira

- **Vice - Presidente**

Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa

- **Vereador a tempo inteiro**

Paulo Jorge Mota da Silva

- **Vereador a meio tempo**

Duarte Nuno Moreira Lage

- **Vereadores sem Pelouro**

Fernando Maria Dinis de Carvalho Gomes

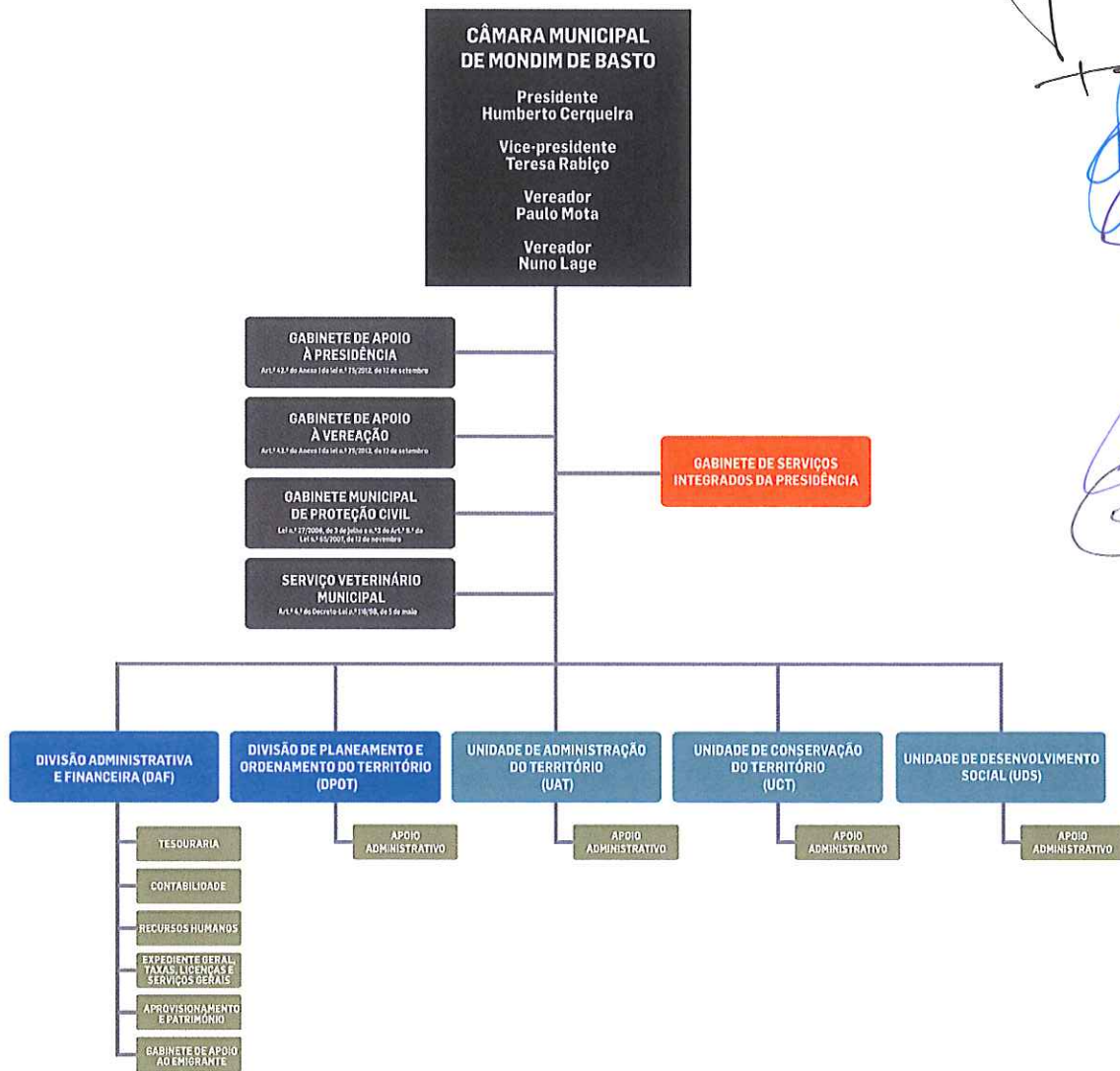


2.2 Estrutura Orgânica

Em 2017 não se verificou qualquer alteração à estrutura orgânica, mantendo-se as seguintes unidades orgânicas:

- Gabinete de Serviços Integrados da Presidência (1) - liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 3.º grau, criada nos termos do n.º 1 do art.º 21 da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto (prever mas não prover) – Chefe de Unidade;
- Divisão Administrativa e Financeira (2) – liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão;
- Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território (3) - liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão;
- Unidade de Desenvolvimento Social (4) - liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 3.º grau – Chefe de Unidade;
- Unidade de Administração do Território (5) - Liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 3º grau – Chefe de Unidade;
- Unidade de Conservação do Território (6) – Liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 3º grau – Chefe de Unidade.

A figura seguinte evidencia o organograma em vigor.



[Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

2.3 Síntese das Atividades Desenvolvidas

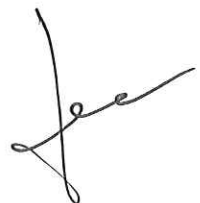
2.3.1 Trabalhos por Administração Direta

TRABALHOS de MANUTENÇÃO de VIAS MUNICIPAIS

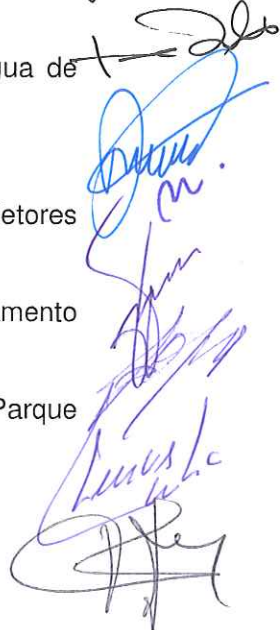
- Limpeza de bermas e valetas numa extensão aproximada de 61 000 00 metros lineares em estradas e caminhos, no concelho
- Trabalhos beneficiação e manutenção de valetas, regos de rega e aquedutos, no concelho
- Correção de troços para drenagem de águas pluviais, em vários locais no concelho
- Desobstrução de aquedutos referenciados pelo concelho com o apoio do trator e cisterna
- Limpeza de terras provenientes da queda de taludes, em vários locais do concelho
- Reposição de pavimento em vias, resultante de vários tipos de intervenções, no concelho
- Reparação de muro de suporte à via pública, em alvenaria, cuja derrocada, foi provocada por intempéries, em Pedravedra
- Aplicação de massa betuminosa a frio, em vários locais do concelho
- Apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil (condições meteorológicas adversas)

TRABALHOS de MANUTENÇÃO nas INFRAESTRUTURAS de ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ÁGUAS PLUVIAIS

- Ampliação da rede de distribuição de água – Parada de Atei
- Abertura e fecho de vala para colocação/substituição de condutas distribuição de água – Ponte D’OI
- Abertura e fecho de vala para instalação de conduta de distribuição de água e respetivos ramais, em Pedravedra
- Abertura e fecho de vala para instalação de conduta de distribuição de água na Rua do Mogo
- Instalação de conduta nova de apoio ao sistema de adução aos reservatórios - sistema de abastecimento de água do lugar de Paço
- Realização de ligações de reforço entre sistemas de abastecimento de água.
- Realização de serviços de execução de novos ramais domiciliários à rede de abastecimento de água
- Execução de serviços de mudança de contadores de lugar, a pedido do consumidor, cumprindo os tramites habituais

- 
- Instalação de contadores de consumo de água
 - Reparação de roturas de água, em redes adutoras e de distribuição de água de abastecimento
 - Serviço de limpeza e vazamento de fossas
 - Realização de serviços de execução de novos ramais domiciliários à rede de coletores de saneamento
 - Trabalhos de fixação de tampas, beneficiação e manutenção de caixas de saneamento e águas pluviais
 - Auxílio nos trabalhos inerentes à ampliação da rede de esgotos, existente no Parque de Campismo
 - Manutenção de grelhas e correção de drenagem de águas pluviais, na Vila
 -

E ainda:

- manutenção de edifícios municipais
 - manutenção de equipamentos desportivos e de lazer
 - manutenção de jardins e espaços verdes municipais
 - obras por administração direta
 - apoio logístico às iniciativas promovidas pela Câmara
 - apoio logístico às iniciativas culturais, recreativas e desportivas apoiadas pela Câmara
 - elaboração de documentação técnica para projetos promovidos ou
 - gestão da frota municipal
 - gestão dos transportes escolares, das associações e clubes do concelho
- 

2.3.2 Empreitadas Adjudicadas

Designação da empreitada	Adjudicatário	Preço contratual (C/IVA)
Reformulação de drenagem de águas pluviais em Campos e Cainha - EM1191, Vilar de Ferreiros	Higino Pinheiro & Irmão, S.A.	9 916,30 €
Execução de miradouros em Mondim de Basto	F. Melo - Sociedade de Construções, Lda	62 314,38 €
Reparação e Beneficiação da Estação de Bombagem da ETAR	Ovava, Engenharia, Lda	36 492,62 €
Reforço de captação de água no Sistema de Abastecimento da Sr.ª da Piedade	Georocho - Sondagens e Captação de Águas Unip, Lda	46 020,14 €
Fornecimento e aplicação de placas toponímicas na freguesia de São Cristovão de Mondim de Basto	SNSV, Sociedade Nacional de Sinalização Vertical, Lda	11 511,81 €
Beneficiação da rede de distribuição de água em Pedra Vedra	Ovava, Engenharia, Lda	60 989,27 €
Reformulação de drenagens de águas pluviais no lugar da Cainha	Construções Fernando Machado Meireles, Lda	32 754,00 €
Fornecimento e instalação de parque infantil no Centro Comunitário de Atei	Bricantel - Comércio de material elétrico de Bragança, Lda	8 108,55 €
Beneficiação do sistema de armazenamento e tratamento de Paço e Pedravedra	Paulo Caldeira - Empreitadas, Lda	158 566,92 €
Pavimentação a cubos de caminhos municipais no concelho	Fisgaxisto - Colocação e comércio de xisto e granitos, Lda	117 987,81 €
Beneficiação do caminho de Suiros	Higino Pinheiro & Irmão, S.A.	156 608,29 €

Beneficiação da pavimentação e drenagem e segurança do traçado da EM 1205 no troço de 1300mt entre Teção e Campanhó	Higino Pinheiro & Irmão, S.A.	112 704,35 €
Ampliação cemitério municipal	Construções Fernando Machado Meireles, Lda	46 992,81 €
Beneficiação de diversos caminhos municipais – Ruas 25 abril e Barrio, Diekirch/Badan-Powell e lugares de Caihã e Carrazedo	Tamívia - Construções e Obras Públicas, SA	69 337,23 €
Execução de parque infantil do Jardim de Infância de Mondim de Basto	Bricantel - Comercio de Material Eléctrico de Bragança, Lda	8 936,99 €
Execução de parque infantil do Jardim de Infância de Vilarinho	Bricantel - Comercio de Material Eléctrico de Bragança, Lda	9 215,91 €
Beneficiação de diversos caminhos municipais a cubos nas freguesias de Mondim de Basto, Atei, Vilar de Ferreiros	Revicalçadas Unipessoal Lda	42 310,96 €
Construção de uma Estação Elevatória de Águas Residuais no Lugar das Lajes	Ovava, Engenharia, Lda	99 952,19 €
Pavimentação e beneficiação de diversos caminhos municipais nas freguesias de Mondim e União das freguesias de Ermelo/Pardelhas	Estradas Pinheiro, Engenharia & Construções, Lda	75 081,55 €
TOTAL		1 165 802,07 €

2.3.3 Candidaturas apresentadas a Fundos Comunitários

Veículos elétricos para os serviços ambientais do município de Mondim de Basto

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento não elegível	Taxa de comparticipação
Fundo Ambiental: 58	Executada	27/03/2017	45.958,90€	0,00€	25%

Resumo:

Atualmente, a frota municipal é na sua grande maioria, uma frota antiga, deteriorada com elevados custos operacionais e de manutenção associados, e, acima de tudo alguns dos veículos revelam-se inadequados às funções que desempenham na manutenção dos serviços ambientais, nomeadamente para as áreas de gestão de resíduos urbanos, jardins e limpeza de equipamento urbano.

Com a apresentação desta candidatura pretende o Município substituir duas das viaturas da frota municipal por 2 viaturas 100% elétricas com 0% de emissões poluentes e 0% de emissões de ruído, perfeitamente adequado às funções a desempenhar nos serviços ambientais.

Ações candidatas:

- A. Aquisição de Goupil (73-SF-16);
- B. Aquisição de Renault Twizy.

**FUNDO
— AMBIENTAL**



Eficiência Energética na Habitação Social de Mondim de Basto

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa de comparticipação
NORTE-03-1204-FEDER-000002	Aprovada	13/04/2017	719.197,04€	568.646,82€	85%

Resumo: A operação contempla a implementação de ações que visam aumentar a eficiência energética e utilização de energias renováveis para autoconsumo no edifício de habitação social, propriedade do Município de Mondim de Basto.

Atividade prevista:

- i. Eficiência na envolvente opaca do edifício – instalação de isolamento térmico em paredes exteriores e cobertura;
- ii. Eficiência na envolvente envidraçada – substituição de caixilharias e incorporação de caixas de estores;
- iii. Eficiência nos sistemas – instalação de esquentador de apoio aos painéis solares;
- iv. Promoção de energias renováveis para autoconsumo – instalação de painéis solares térmicos para produção de AQS;
- v. Iluminação interior – substituição de lâmpadas existentes por lâmpadas LED de classe energética mínima A



[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Mondim Digital.Gov

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-09-0550-FEDER-000111	Submetida	28/04/2017	225.141,66 €	225.141,66 €	85%

Resumo: A operação visa promover modernização administrativa do Município de Mondim de Basto, tornando os processos mais eficientes, digitais, acessíveis e disponibilizados em diferentes plataformas, facultando bens públicos de qualidade, em menor tempo, através duma interação digital suportada por aplicações informáticas que utilizam tecnologia web, e contribuem, por este meio, para a redução dos custos de contexto, para cidadãos e empresas.

Atividade prevista:

- i. Assistência técnica
 - a. Elaboração do plano de implementação da operação
 - b. Assegurar a qualidade técnica do equipamento e das soluções informáticas adquiridas
 - c. Assessoria técnica e jurídica aos processos de contratação pública
 - d. Elaboração de relatórios
- ii. Interação digital com os cidadãos e empresas
 - a. Aquisição e parametrização da aplicação móvel municipal.
 - b. Aquisição e parametrização de sistema interativo de disponibilização de informação contextual, com base na localização, e serviços digitais acedidos nos terminais dos utilizadores (smartphones e tablets).
 - c. Aquisição e parametrização de plataforma para o conhecimento e gestão das respostas sociais.
 - d. Aquisição e parametrização de plataforma para a comunicação integrada do município.
 - e. Fornecimento e parametrização de solução para “orçamento participativo”.
- iii. Desmaterialização e reengenharia de processos
 - a. Aquisição e instalação das aplicações informáticas para a desmaterialização de processos
 - b. Reengenharia dos processos de gestão financeira
 - c. Implementação de sistema para a monitorização e comunicação da qualidade da água e dos níveis e caudais em depósitos municipais
- iv. Capacitação dos serviços e formação dos trabalhadores



Mais Escola Mais Sucesso

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-08-5266-FSE-000069	Submetida	22/06/2017	179.908,11€	179.908,11€	85%

Resumo: A candidatura “Mais Escola, Mais Sucesso” surge na sequência da implementação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do AVE e consiste na criação de uma equipa multidisciplinar para intervir,

de forma articulada entre o Município e o Agrupamento de Escolas, no seio da comunidade escolar mondinense por forma a contribuir para a promoção e qualificação do sucesso escolar.

Esta equipa será composta por técnicos da área da educação, serviço social e reabilitação psicomotora que, para além de acompanhar todo o processo de implementação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal do Ave, intervirá numa lógica de potenciação do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas na implementação do seu Plano de Ação Estratégica, que reflete as necessidades específicas dos seus alunos e sugere uma ingerência ajustada aos contextos locais, por forma a garantir a sua continuidade no pós 2020.

Pretende-se, portanto, com esta resposta, intensificar o apoio às escolas na implementação de projetos e boas práticas que promovam a melhoria do rendimento escolar e que trabalhem o processo de inclusão social dos alunos com o recurso a soluções complementares de educação não formal, capacitação ao nível das competências parentais, sociais e emocionais. Que previnam o insucesso evitando focarem-se em estratégias de atuação meramente remediativas.

Objetivos:

- i. Capacitar os encarregados de educação de competências parentais;
- ii. Estabelecer uma articulação mais próxima entre as escolas, os alunos e as famílias para potenciar o sucesso escolar;
- iii. Estimular o interesse e a motivação dos alunos pelas atividades escolares, estabelecendo parcerias entre a escola e a área da cultura e desporto;
- iv. Inovar no combate ao insucesso escolar;
- v. Aumentar a consciência, a participação ativa e o envolvimento dos parceiros da rede institucional local no combate ao insucesso escolar;
- vi. Melhorar as relações interpessoais em contexto escolar;



Laboratório “Experiência de Sucesso”

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-08-5266-FSE-000129	Submetida	18/08/2017	17.986,46€	17.986,46€	85%

Resumo: A candidatura “Laboratório Experiência de Sucesso” surge na sequência do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do AVE e pela constatação de duas grandes fragilidades existentes no Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto (devidamente identificado no seu Plano de Ação Estratégico). Uma delas prende-se com a escassez de práticas experimentais que compromete o desenvolvimento de literacias científicas/cultura científica, em todos os ciclos de ensino, mas muito em particular no 1º ciclo e, outra, com as grandes dificuldades a nível da leitura, escrita, interpretação e resolução de situações- problema.

A operação consiste na implementação de um laboratório no Centro Escolar de Mondim, onde se pretende estimular a atenção, concentração, criatividade e o espírito crítico dos alunos conducentes à melhoria significativa dos resultados escolares nas diferentes áreas de aprendizagem.

Objetivos:

- i. Aumentar as atividades experimentais no 1º ciclo;
- ii. Otimizar e rentabilizar os recursos humanos e materiais (articulação vertical);
- iii. Participar em projetos de âmbito Nacional e Local (Projeto Fundação Ilídio Pinho e Parque Natural do Alvão);

- iv. Adotar metodologias de diferenciação pedagógica;
- v. Dinamizar atividades teórico-práticas;
- vi. Melhorar o desempenho global dos alunos;
- vii. Melhorar as competências de leitura e escrita;
- viii. Promover o trabalho colaborativo.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]



Mercadinho Rural de Mondim de Basto

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
PDR2020-10214-042065	Submetida	12/10/2017	107.110,09€	107.110,09€	50%

Resumo: Esta operação tem o objetivo de fazer crescer e consolidar o "Mercadinho Rural", promovido nos últimos 3 anos pelo Município de Mondim de Basto, apostando na sua promoção, atraindo mais produtores (diversificar a oferta de produtos) e, conseqüentemente mais público. Para que tal seja possível, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

1. Melhorar as condições de funcionamento do atual "Mercadinho Rural" – para o efeito pretende-se melhorar as condições existentes ao nível das estruturas físicas de apoio à comercialização e o desenvolvimento de uma imagem atual e apelativa;
2. Incrementar a procura pelos produtos com origem no território de Mondim de Basto – para a concretização deste objetivo serão desenvolvidas ações de sensibilização junto dos consumidores - incentivando a compra de produtos locais - e produtores - promovendo a participação de novos produtores e, conseqüentemente permitir uma oferta mais alargada de produtos no "Mercadinho Rural";
3. Promover o associativismo dos produtores locais;
4. Fomentar a compra de produtos agrícolas e transformados com origem em Mondim de Basto por parte dos agentes económicos locais.

Atividade prevista:

- i. Plano de Comercialização
- ii. Aquisição de estruturas de apoio à comercialização
- iii. Desenvolvimento de branding do "Mercadinho Rural"
- iv. Plano de Animação do "Mercadinho Rural" - Ações de promoção e sensibilização para a comercialização de proximidade
 - Ações de promoção
 - Ações de sensibilização para produtores / agentes económicos locais



Reabilitação e ampliação da Casa da Cultura

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-04-2316-FEDER-000153	Submetida	07/12/2017	1.422.041,08€	1.096.957,00€	85%

Resumo: A operação consiste na reabilitação e ampliação do edifício da Casa da Cultura por forma a dotá-lo de condições essenciais para as diferentes expressões artísticas. Pretende-se esta reabilitação numa perspetiva de reafirmação da identidade e do valor patrimonial da Área de Reabilitação Urbana de Mondim de Basto.

Paralelamente à intervenção infraestrutural, serão promovidas iniciativas de animação urbana com vista à criação de novas dinâmicas de desenvolvimento que assegurem a atratividade económica de toda a área envolvente e conseqüente aumento da coesão social.

Atividade prevista:

- i. Reabilitação e ampliação da Casa da Cultura (projeto, fiscalização, empreitada e aquisição de imóveis);
- ii. Animação urbana



Ampliação da Rede de Saneamento da freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
POSEUR-03-2012-FC-000901	Submetida	15/12/2017	2.411.212,22€	2.411.212,22€	85%

Resumo: A operação de "Ampliação da Rede de Saneamento da Freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto" tem como principal objetivo aumentar a cobertura da rede e da construção de estações elevatórias, que permitam o encaminhamento das águas residuais urbanas da freguesia para tratamento na ETAR de Mondim.

Esta solução irá, assim, aumentar a acessibilidade física ao serviço de saneamento à população, reduzindo a poluição associada à existência de fossas sépticas, na massa de água do Rio Tâmega, no enquadramento da Região Hidrográfica do Douro.

Atividade prevista:

- i. Ampliação da rede de saneamento da freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto (projeto e empreitada)



[Handwritten mark]

Construção da Rede de Saneamento e ETAR compacta na freguesia de Atei - Mondim de Basto

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
POSEUR-03-2012-FC-000947	Submetida	15/12/2017	544.663,63€	544.663,63€	85%

Resumo: A operação visa o aumento da cobertura da rede de saneamento e a construção de uma ETAR Compacta em Atei, Mondim de Basto, eliminando as fossas sépticas existentes e permitindo o tratamento dos efluentes, a redução da poluição urbana na massa de água do Rio Tâmega e contribuindo para o cumprimento dos compromissos nacionais no que respeita ao normativo nacional e comunitário.

Atividade prevista:

- i. Construção da Rede de Saneamento e ETAR compacta na freguesia de Atei (projeto e empreitada).



[Handwritten signatures and notes in blue ink]

WI-FI em Mondim de Basto

Código Operação	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
P071917	Submetida	15/12/2017	23.862,47€	23.862,47€	90%

Resumo: A candidatura apresentada à Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi do Programa VALORIZAR do Turismo de Portugal tem como objetivo expandir e melhorar a rede municipal sem fios atualmente disponível no concelho, em especial no Centro histórico de Mondim de Basto e em locais de grande afluência turística como é o caso da Senhora da Graça, bem como em alguns edifícios municipais, designadamente: Câmara, mercado, piscina e minigolfe.

A solução apresentada passa pela instalação de novos pontos de acesso no centro histórico e Senhora da Graça e, pelo incremento da qualidade do serviço prestado e substituição da rede wireless dos edifícios municipais, uma vez que a mesma está assente em equipamentos obsoletos.

Atividade prevista:

- i. Instalação de novos pontos de acesso, incremento da qualidade do serviço prestado e substituição da rede wireless dos edifícios municipais.



Melhoria das condições de visitação do Miradouro das Fisgas de Ermelo

Código Opera�o	Estado	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa participa�o
P085517	Submetida	29/12/2017	208.672,66�	208.672,66�	90%

Resumo: O objetivo principal da presente candidatura   requalificar e valorizar o miradouro das Fisgas de Ermelo, melhorando as condi es de visita o, por forma a torná-lo acessível a turistas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes, garantindo-se desta forma um acolhimento inclusivo para todos.

A soluço candidatada incide numa área de interven o de cerca de 2.000 m² e abrange a parte final da via de acesso ao miradouro das Fisgas de Ermelo e o afloramento granítico que lhe serve por base.

Os objetivos programáticos visam essencialmente a cria o de uma plataforma de observa o da paisagem das Fisgas com acessos pedonais de acesso universal e áreas de estadia; prevê também a cria o de zonas de estacionamento para viaturas ligeiras, para bicicletas e motocicletas; um estacionamento para um miniautocarro e dois lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Atividade prevista:

- i. Elabora o de projeto de melhoria das condi es de visita o às Fisgas de Ermelo;
- ii. Requalifica o do Miradouro das Fisgas de Ermelo (Empreitada)

TURISMO DE PORTUGAL



2.3.4 Serviço Municipal de Proteção Civil

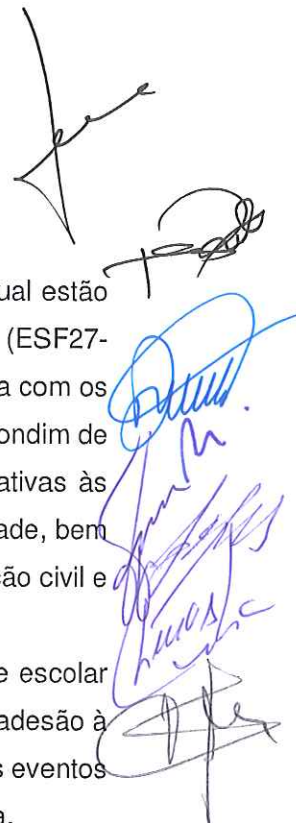
O Serviço Municipal de Proteção Civil, criado em setembro do ano de 2015 e no qual estão integrados o Gabinete Técnico Florestal (GTF) e a Equipa de Sapadores Florestais (ESF27-115) prosseguiu, durante o ano de 2017, a sua missão de garantir, em concordância com os valores da competência, transparência e personalização, na área do Município de Mondim de Basto, o cumprimento da legislação e regulamentos que disciplinam matérias relativas às atribuições da autarquia e da competência do seus órgãos, numa lógica de proximidade, bem como executar a política municipal de segurança nos domínios respeitantes à proteção civil e florestas.

Manteve-se assim a presença da proteção civil municipal quer junto à comunidade escolar quer junto à comunidade em geral, com as comemorações do Dia da Árvore, com a adesão à iniciativa Plantar Portugal e com ações de sensibilização, fiscalização e vigilância nos eventos Vodafone Rally de Portugal, Rampa da Sr.^a da Graça e Volta a Portugal em Bicicleta.

As comemorações do Dia da Árvore em 2017 decorreram ao longo de 4 dias e consistiram numa plantação aberta ao público, durante 2 dias na Unidade de Baldio de Paradança em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), com a Quercus e com os CTT; foi também realizada uma ação técnica de plantação e aproveitamento da regeneração natural na Unidade de Baldio de Vilar de Ferreiros, destinada às equipas de sapadores florestais do concelho, em parceria com o ICNF e no último dia promoveu-se uma visita orientada aos alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de Mondim de Basto ao centro de Informação e Interpretação do Parque Natural do Alvão.

Em 2017, dada a situação flagelosa que o país viveu com os incêndios, e aproveitando a iniciativa Plantar Portugal, a autarquia optou por realizar uma sessão de esclarecimentos/formação destinada ao público em geral e também à comunidade escolar sobre a temática “A Importância das Folhosas na Floresta”, que teve como oradores dois técnicos, um da Confederação dos Agricultores de Portugal e outro do Secretariado de Baldios de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Também no ano de 2017, e à semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, foi realizada uma candidatura ao projeto “Floresta Comum”. Como resultado dessa candidatura foram atribuídas ao Município de Mondim de Basto 1000 árvores: medronheiros, bétulas, áceres, azevinhos e cerejeira brava.



Este serviço realizou ainda uma Montaria ao Javali, prevista no Plano Anual de Exploração da Zona de Caça Municipal, que é elaborado anualmente, bem como colaborou ativamente na realização dos eventos Feira da Terra e Feira de Ano.

O SMPC participou ainda em ações preventivas de salubridade, fiscalizando casas e terrenos e anomalias em vias municipais, para constatação do (in)cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 76/2017 de 17 de agosto bem como da Lei n.º 65/2007 de 12 de novembro.

O quadro seguinte apresenta uma súmula dessa atividade em 2017, dizendo apenas respeito a notificações que foram efetivadas por escrito. Existem diversos casos que são resolvidos apenas com um telefonema escusando-se a necessidade de realização de notificação escrita.

TOTAL DE NOTIFICAÇÕES

Terrenos por limpar	Árvores em risco	Outras	TOTAL
16	6	4	26

São objetivos da Proteção Civil:

- Prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofes deles resultantes;
- Atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso de acidente grave ou de catástrofe;
- Socorrer e assistir pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;
- Apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Durante o ano de 2017, e tendo por base os pilares essenciais da atuação da Proteção Civil na esfera das competências municipais, este serviço desenvolveu as suas competências em prol do bem estar, segurança e conforto da comunidade.

Procurou-se garantir o apoio a todas as solicitações nos mais variados domínios de proteção civil. A prevenção de situações de risco, o auxílio e o socorro prestados são a mais valia deste serviço municipal. Planear e projetar cenários permite a consciencialização e preparação para a atuação dos vários agentes de proteção civil, tornando este serviço diferenciador dos demais intervenientes em situações de acidente grave ou catástrofe.

Planeamento

É um pressuposto elementar da proteção civil atuar na prevenção, criando condições para que os acidentes não ocorram, planeando antecipadamente os procedimentos a adotar em situações de emergência. Nesse sentido, o SMPC desenvolve, atualiza e implementa instrumentos de planeamento, gestão, socorro e reposição da normalidade que permitem responder de forma eficaz e eficiente a toda e qualquer situação de acidente grave ou catástrofe que ocorra dentro da área do Município.

Assim, o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mondim de Basto, aprovado pela Resolução n.º 32/2016 de 21 de outubro, é o principal documento de planeamento de emergência municipal, representando a sistematização de um conjunto de normas e regras procedimentais destinadas a evitar ou a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe, que possa ocorrer numa determinada área municipal ou em todo o Município. Este documento, de carácter geral, identifica os riscos de origem natural ou de ação antrópica, com probabilidade de ocorrência significativa no concelho, dos quais podem resultar acidentes graves ou catástrofes.

Para além do PMEPC, foi realizado e aprovado pela Comissão Municipal de Proteção Civil em 2015, de acordo com as instruções do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) no que às missões das estruturas e organizações intervenientes diz respeito o Plano de Operações Municipal para Condições Meteorológicas Adversas – Neve e Gelo, que tem como objetivos:

- Aumentar a capacidade e a rapidez de intervenção dos meios disponíveis no concelho;
- Identificar os pontos críticos para aplicação de sal;
- Identificar as prioridades na desobstrução de vias após a queda de neve;
- Minimizar as consequências da queda de neve e formação de gelo nas principais vias concelhias no inverno;
- Evitar o isolamento das populações por períodos superiores a 12 horas;
- Evitar a retenção prolongada dos automobilistas nas vias estruturantes do Município de Mondim de Basto;
-
- Garantir o apoio logístico às operações que decorram na área do Município de Mondim de Basto;

- Prever uma zona de recolha (alojamento e alimentação) para apoio a populares que se encontrem retidos pela neve;
- Assegurar a articulação dos diferentes agentes de proteção civil do concelho de Mondim de Basto;
- Assegurar a direção e a coordenação das operações de proteção e socorro e das medidas excecionais que venham a ser tomadas em consequência de um forte nevão, no respeito pelas diferentes atribuições e competências de cada agente de proteção civil envolvido;
- Assegurar o restabelecimento das condições da normalidade após a ocorrência de fortes nevões e formação de gelo.

No que à Defesa da Floresta Contra Incêndios concerne, foi atualizado o Plano Operacional Municipal (POM), aprovado em sede de Comissão Municipal. O POM que tem como principal objetivo a identificação e operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios presente e com responsabilidade direta de intervenção no concelho de Mondim de Basto. Para a concretização deste objetivo, este documento apresenta uma inventariação de todos os recursos humanos e materiais de prevenção, vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e pós-rescaldo, existentes no concelho, bem como identifica o modo de articulação entre os diversos intervenientes. Desta forma, pretende-se garantir uma primeira intervenção no menor período de tempo possível, sendo objetivo específico, o tempo do ataque inicial ser inferior a vinte minutos. Este Plano pretende garantir a atuação coordenada de todos os agentes de Defesa da Floresta Contra Incêndios e em todas as situações. Por forma a garantir o cumprimento do objetivo específico determinado no POM, o Município, através da CIM do Ave, realizou no ano de 2016 uma candidatura ao POSEUR, Aviso 10-2016-75, que consiste na beneficiação da rede viária florestal de acesso a pontos de água de 1.ª ordem. No ano de 2017, a candidatura foi aprovada, tendo sido executados 17,41 Km de beneficiação de rede viária florestal.

É de salientar o facto de o Município de Mondim de Basto ter já a 2.ª versão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios aprovado desde 28 de agosto de 2015. Trimestralmente são enviados os observatórios de execução do Plano para o ICNF.

Socorro e salvamento

O Serviço Municipal de Proteção Civil funciona 24 horas, 365 dias por ano e é acionado através do n.º 961 953 486, através dos Bombeiros Voluntários ou através da Guarda Nacional Republicana.

Das intervenções efetuadas destacam-se os deslizamentos de terras/derrocada de taludes e a inundação das vias municipais causadas por fenómenos naturais.

O SMPC encontra-se em permanente articulação com os demais agentes de proteção civil, com destaque para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto e para a Guarda Nacional Republicana, com o intuito de dar uma resposta eficaz e eficiente às ocorrências, minorando os efeitos para as populações e bens.

Ocorrências com a participação do smpc

Tipo de Ocorrência	Total
Deslizamento de terras/derrocada de talude	12
Inundação de vias municipais por obstrução de valetas/aquedutos causada por fenómenos naturais	15
Queda de árvores (n.º de ocorrências)	17
Derrame de combustível/óleo nas vias públicas	14
Queda de muro ou elementos de habitação	7
Linhas elétricas	3
Queda de neve	3
Incêndios Florestais	60
Destruição de ninhos de <i>Vespa velutina nigrithorax</i>	54
Total de Intervenções do SMPC	185

A destruição de ninhos de Vespa velutina nigrithorax (vulgo vespa asiática) é um procedimento realizado pelos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto, com a supervisão do SMPC. Esta destruição só é realizada após a verificação técnica da existência de vida e da efetividade de se tratar de um ninho de Vespa velutina.

No Município de Mondim de Basto, a destruição de ninhos desta espécie teve início no ano de 2014, e cada vez mais o problema tem vindo a agravar-se, com um aumento exponencial dos ninhos destruídos.

Na tabela abaixo podemos constatar a evolução no quadriénio 2014/2017.

EVOLUÇÃO DOS NINHOS DE VESPA DESTRUÍDOS NO QUADRIÉNIO 2014/2017

Ano	Total de ninhos destruídos
2014	2
2015	5
2016	40
2017	54

Sapadores florestais

A equipa de sapadores florestais ESF 27-115, afeta ao Município, teve no ano de 2017, 227 dias de serviço efetivo, dos quais 117 foram destinados ao serviço normal e 110 ao serviço público.

Entende-se por serviço público todas as ações de Apoio ao Combate a Incêndios Florestais, 1.ª Intervenção em Incêndios Florestais, Rescaldo, Vigilância Pós-Rescaldo, Vigilância em caso de alerta durante o período crítico, Formação, e Ações de Silvicultura realizadas em terrenos sob a cogestão do Estado. Também o trabalho prestado enquanto agentes de proteção civil é contabilizado como serviço público.

No que diz respeito ao serviço normal, a prestação da equipa encontra-se descrita no quadro abaixo.

SERVIÇO NORMAL DA ESF 27-115

Ação	Total
Silvicultura – faixas de gestão de combustível da rede secundária, correção de densidades excessivas e desramação	36,13 ha



Ações de (re)arborização	9,94 ha
Recolha e queima de resíduos	27,38 ha

Zona de Caça Municipal

A Zona de Caça Municipal (ZCM), com o processo n.º 2584-ICNF, é gerida pela técnica responsável pelo GTF. No ano de 2017, destacam-se neste setor a manutenção do Posto de Criação de Perdizes, com o apuramento de um efetivo de 50 indivíduos utilizados para repovoamento da Zona de Caça; as ações de avaliação de prejuízos causados pelo javali nas culturas agrícolas, que no ano de 2017, perfizeram um total de 14 avaliações nas diferentes freguesias do concelho; e a realização da habitual montaria ao javali que contou com a presença de 110 caçadores.

Outras atividades

Para além das atividades supra mencionadas o SMPC participa também ativamente noutros projetos de interesse para o Município, tal como a implementação da Rede de Percursos Pedestres, através da realização dos conteúdos para os painéis informativos/interpretativos, limpeza e manutenção dos mesmos; acompanhamento do projeto da Horta Comunitária e Pedagógica de Mondim de Basto com a atualização permanente dos usufrutuários, entrega de talhões abandonados e limpeza do espaço; participação no grupo de trabalho da candidatura das Físgas de Ermelo a Património Natural da Humanidade da UNESCO.

2.3.5 Ação Social, Cultura e Desporto

Educação

Atribuição de manuais escolares e material escolar aos alunos do 1.º ciclo

Respeitando o escalonamento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho através da Ação Social Escolar, a Câmara entrega às famílias vales para a compra dos manuais escolares e material escolar dos seus educandos. No ano letivo de 2016/2017 todos os alunos do 1º ciclo foram contemplados, portanto num total de 217 alunos, 89 correspondem ao escalão A, 47 escalão B e 81 de escalão C.

Componente de apoio à família

A Câmara assegura um Serviço de Apoio às Famílias que, fruto dos seus afazeres profissionais, não têm com quem deixar os Educandos nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão, nem antes e depois das atividades letivas. Assim, é assegurado o funcionamento do Centro Escolar das 8:00 às 19:00H, bem como nas férias, período preenchido com atividades lúdicas, pedagógicas, auxílio na realização dos trabalhos de casa, etc. Este serviço é assegurado em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas e a respetiva planificação é feita em articulação com os professores titulares, professores das AEC's e pessoal não docente. Nos períodos de férias escolares a cantina mantém-se em funcionamento, providenciando a alimentação das crianças e alunos inscritos.

No ano 2017 puderam ser enquadrados nesta medida todos os alunos do Jardim de Infância e 1º Ciclo.

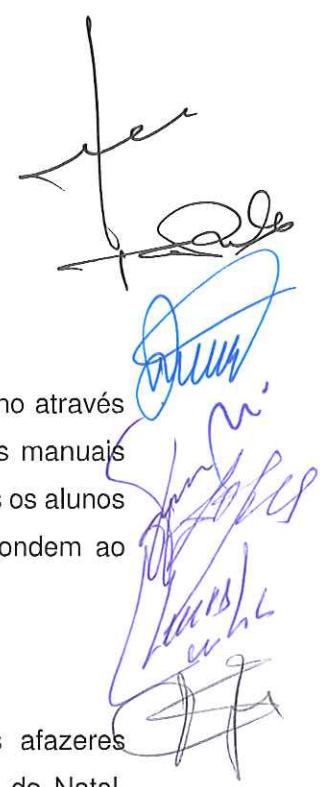
Serviço de refeições

A autarquia confeciona diariamente cerca de 300 refeições, que faz chegar através das suas viaturas à EB1 de Vilarinho e Jardins de Infância do concelho, devidamente acondicionadas.

Transportes escolares

A autarquia garante direta e/ou indiretamente o transporte escolar de cerca de 513 alunos, desde o pré-escolar ao 12º ano, dos 800 alunos existentes no Agrupamento. O transporte é garantido, quer através do pagamento dos passes à Auto Mondinense (302 alunos), transporte nas viaturas municipais (171 alunos) ou adjudicando a terceiros este serviço (40 alunos). Tem ainda a responsabilidade de colocar nas viaturas municipais, vigilantes que zelam pela segurança dos alunos durante o transporte, existindo para esse efeito 9 vigilantes.

Atividades de enriquecimento curricular



A autarquia garante o acesso de todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico às atividades de enriquecimento curricular, disponibilizando 7 professores, distribuídos pelas seguintes áreas: Inglês, Atividades Lúdico Expressivas e Atividade Física e Desportiva.

Desenvolvimento do plano de atividades do Agrupamento Vertical de Escolas

A autarquia colabora na elaboração do Plano de Atividades do Agrupamento Vertical de Escolas e dá apoio logístico na sua concretização. O Plano de Atividades está intimamente ligado ao Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas e serve os objetivos aí estipulados.

Ação Social

Loja Social

Trata-se de um projeto de intervenção e de apoio social que visa promover melhores condições de vida às pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social. Consiste na disponibilização de alimentos, vestuário, calçado e mobiliário, que tenham sido doados por particulares ou empresas aos referidos agregados. A Loja Social foi já procurada por mais de 330 famílias, sendo mais de 180 apoiadas mensalmente, existindo outras apoiadas temporários e com carácter de urgência social.

Banco Local de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado de Mondim de Basto tem como entidade enquadradora o Município de Mondim de Basto, que acolhe inscrições de pessoas interessadas em fazer voluntariado e enquadra-as nas entidades que pretendam acolher voluntários para o desempenho de atividades variadas. Neste momento existem cerca de 52 voluntários inscritos.

Programa “Apoio à Criança”

Medida social de apoio direto ao recém-nascido, que visa o seu bem-estar na alimentação e higiene, através da garantia de disponibilização aos progenitores de um conjunto básico essencial de bens, até aos 2 anos e meio de idade (idade limite alterada em setembro de 2015). Foram apoiadas em 2017 no âmbito desta medida 48 recém-nascidos.

Oficina Móvel Municipal

Este projeto, resultante de uma candidatura apresentada junto da EDP, consiste na prestação de apoio domiciliário para a realização de pequenas reparações domésticas, entregas domiciliárias e colaboração na organização doméstica, a levar a cabo nas habitações dos

beneficiários devidamente identificados. Esta Medida Social pretende devolver aos beneficiários: idosos, carenciados e/ou pessoas portadoras de deficiência, não apenas conforto e alguma qualidade de vida, mas, principalmente, dignidade.

Foram apoiadas, em 2017, cerca de 30 agregados no âmbito desta medida.

Medidas Contrato Emprego Inserção e Emprego Inserção +

A Câmara realiza anualmente várias candidaturas a estas medidas promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o intuito de integrar cidadãos beneficiários do subsídio de desemprego ou rendimento social de inserção, no mercado de trabalho, bem como auxiliar no desenvolvimento de tarefas, especialmente na área da educação. Em 2017 a Câmara acolheu 44 novos beneficiários, tendo alguns transitado para o ano de 2018. Aguarda-se aprovação de novas candidaturas.

Museu Municipal

O Museu Municipal é um equipamento cultural concelhio que tem como objetivo fundamental constituir-se como repositório do património e da memória histórico-cultural do Município de Mondim de Basto, extraíndo, dos testemunhos que reúne, uma visão global do território e do homem através dos tempos. São as seguintes as grandes áreas temáticas representadas no Museu: Arqueologia, Etnografia/Ruralidades, Geologia e a cultura do azeite.

O acesso ao Museu é gratuito e a sua visita é guiada por um técnico.

Biblioteca

A Biblioteca Municipal de Mondim de Basto situada numa área onde se perspetiva uma nova expansão da malha urbana, num local de fácil acesso e, em estreita relação com outros equipamentos culturais previstos para aquela zona, foi concebida para funcionar como um convite irrecusável à população de Mondim. Apresenta sobriedade nas cores e materiais, a sugerir transparência (vidro, madeiras), profusamente iluminada, com um átrio que funciona como um espaço distribuidor de todo o edifício, acolhedor e possuidor de elementos onde figuram referências óbvias à cultura e ao livro. Por outro lado, o próprio interior é pensado para que a sua organização se adegue às missões que a Biblioteca procura atingir.

Inserida na Sociedade da Informação, a Biblioteca Municipal de Mondim de Basto não lhe podia ficar indiferente. Inaugurada a 31 de Julho de 2013, pretende ajudar a aumentar o conhecimento geral sobre livros, autores, bibliografias, ao mesmo tempo que promove

eventos culturais e realizações artísticas. Mesmo estando situada num concelho esmagado pelo anátema da interioridade, pretende assumir-se como uma referência para a comunidade geral, apostando também numa vertente mais formativa junto da população escolar. A biblioteca de Mondim deve assumir-se como complemento ativo do sistema educativo formal, apresentando-se como um suporte à educação em tempo parcial. O objetivo é incentivar hábitos positivos de leitura, interpretação de textos, aumentando desta forma a literacia.

Pretende ainda ser um espaço de comunicação e partilha de informação que fomente práticas de literacia que, temos a certeza, contribuirão para incrementar valores de cidadania numa sociedade tão carente como a nossa. Todavia, e apesar disto, o que nos move, na realidade, é algo muito mais difícil de atingir. Primeiro, consciencializar as pessoas de Mondim de Basto que o simples facto de existir muita informação disponível, fruto da revolução informacional que vivemos atualmente, não significa que exista conhecimento, esclarecimento, compreensão, pensamento crítico, sabedoria intemporal ou mente instruída. Depois, conseguirmos ter capacidade profissional para disponibilizar os recursos corretos (humanos e materiais) em tempo útil, tendo como objetivo principal, Transformar e Informação em Conhecimento. Estamos convencidos que a nossa Biblioteca cumprirá o seu papel.

A Biblioteca Municipal pretende assumir-se, assim, como um equipamento estruturante da vida cultural do concelho. De forma sintética, poderíamos resumir nos seguintes eixos o modelo da nossa biblioteca:

Polivalência, assente, antes de mais, na multiplicação de espaços de diferentes funções e, por vezes, com públicos específicos (auditório, bar, espaço multimédia; espaço infanto-juvenil, espaço para adultos, centro de recursos pedagógicos, bases de dados digitais, acesso a fundos de reservados;

A biblioteca não é só um espaço de estudo e pensamento, mas apresenta-se também como um espaço de lazer onde será possível visionar um filme, ouvir música, assistir a espetáculos de dança e teatro, assumindo também uma função recreativa;

Divulgação e Animação Cultural, assumindo o seu papel de mediação e de aproximação a públicos alargados, mediante a proliferação de iniciativas, direta ou indiretamente relacionadas com o livro (leitura dramatizada, debates e conferências com escritores; feiras do livro, comemoração de datas simbólicas, etc.) em estreita colaboração com as escolas do concelho e a Câmara Municipal. Será preciso assegurar que o fosso cultural da nossa biblioteca não seja consequência do fosso existente entre as diversas gerações do concelho.

Também neste aspeto a biblioteca procurará assumir-se como um agente de mudança na vida cultural desta região.

Estratégias de democratização cultural baseadas no princípio de que a lógica prioritária é a de servir os interesses das pessoas e não o das instituições, com reflexos no regime de livre acesso a qualquer publicação ou documento, na multiplicação de serviços e, ainda, na diversidade de géneros literários e de suportes (físicos ou digitais), do livro ao jornal, passando pela revista;

Aposta forte no Marketing Comunicacional, articulado com a Câmara Municipal de Mondim de Basto;

Estabelecimento de redes de contactos e parcerias de forma a estimular o intercâmbio e a abertura ao exterior, possibilitando a circulação de informação e a coorganização de iniciativas;

Promoção da inclusão social, com especial atenção às populações desfavorecidas ou debilitadas do concelho, como é o caso dos idosos, desempregados e minorias étnicas. Talvez seja esta a sua função mais importante. Permitir o acesso à informação e às ideias, aumenta a capacidade do cidadão ser informado sobre questões de atualidade, aumentando também a sua consciência democrática, fortalecendo assim os pilares da Democracia;

Espaço de Liberdade, porque se destina a todos, apenas com o mínimo de restrições.

Apoio ao Associativismo Desportivo:

Enquadrado pelo Regulamento do Apoio ao Associativismo Desportivo, o apoio é consubstanciado em Programas vários. Em 2014 foram abertas candidaturas para os Programas Apoio ao desporto de rendimento: competição/prática desportiva não profissional e Programa de Apoio ao desporto de rendimento: formação desportiva – atividade regular.

Centro Desportivo

Projeto de dinamização desportiva que conta com atividades destinadas aos Séniores (Atividade Física Sénior) e atividades para a população em geral (Mexa-se). Dinamizado por professores de Educação física, oferece 1 ou 2 vezes por semana atividades àqueles grupos. O CDM foi alargado às aldeias existindo presentemente novos núcleos no concelho a trabalhar com cerca de 300 adultos e idosos.

Plano de Ação da Rede Social

A Rede Social de Mondim de Basto integra 25 parceiros, que reúnem periodicamente para discutir em ambiente de partilha as questões sociais do concelho e seus habitantes. Existe um Núcleo Executivo da Rede Social, constituído por 6 parceiros, que reúnem mais assiduamente para discutir e propor soluções para as problemáticas. Por sua vez, o CLAS – Conselho Local de Ação Social, reúne ordinariamente 3 vezes por ano, para enquanto órgão consultivo, pronunciar-se sobre as propostas do Núcleo Executivo e vindas de entidades externas à Rede. Ainda realiza e aprova o Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação da Rede, onde estão identificadas as problemáticas a intervir e modos de contribuir para a resolução ou minimização dos impactos negativos dessas mesmas problemáticas. Destacamos o Desfile de Carnaval, Almoço de Idosos, Dia Internacional do Idoso, bem como outras atividades desenvolvidas em parceria com a equipa do NLI, CPCJ e aquelas que foram acontecendo em conjunto com as várias associações concelhias.

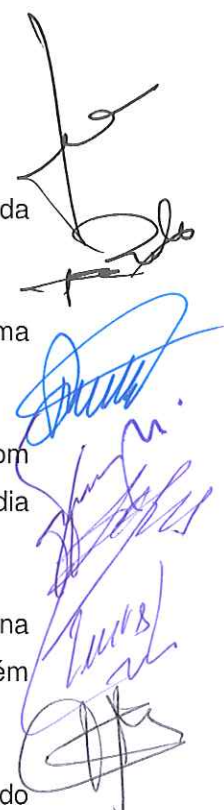
Cultura e Desporto

Em 2017 o Município de Mondim de Basto ao programar a sua atividade cultural teve como principal premissa a abrangência de todos os estratos sociais e faixas etárias da população do concelho, bem como o espírito de cooperação com as associações locais culturais e desportivas apoiando e promovendo as suas atividades que pretenderam perpetuar e valorizar as tradições culturais do concelho e ao mesmo tempo introduzir atividades com um cariz mais contemporâneo. Toda a ação foi desenvolvida num espírito de compromisso entre aquilo que se acredita ser a competência autárquica ao nível cultural e os constrangimentos financeiros que atravessamos assim sendo segue abaixo as atividades desenvolvidos na vertente cultural e desportiva no ano anterior;

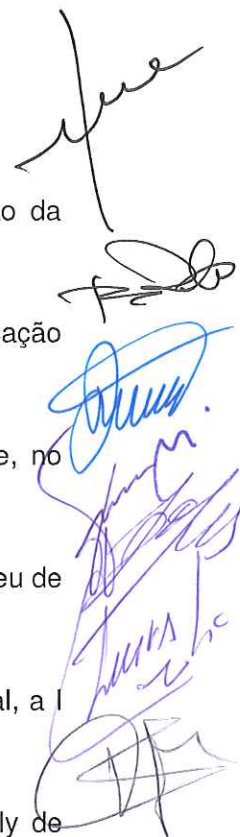
- No dia 1 de janeiro o Município de Mondim de Basto, organizou mais um concerto de Ano Novo, na Igreja Matriz com a atuação da Banda Filarmónica Mondinense.
- Decorreu no dia 8 de janeiro, mais uma edição dos “Cantares dos Reis”, organizada pelo Município de Mondim de Basto no auditório da Assembleia Municipal de Mondim de Basto que contou com a presença de oito grupos representativos das várias freguesias do concelho.
- Decorreu no dia 13 de janeiro a apresentação do projeto “120 Anos da Restauração do Concelho de Mondim de Basto, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

- No dia 15 de janeiro o Município de Mondim de Basto realizou-se o “Encontro de Coros” na Igreja Matriz de Mondim de Basto, o Encontro juntou cinco grupos, Escola Municipal de Música de Mondim de Basto, o Grupo Coral da Universidade Sénior de Celorico de Basto, o Grupo Coral e Artístico de Nossa Sr.^a Graça - Vilarinho, o Grupo Coral de Vilar de Ferreiros, e o Grupo Coral S. Cristóvão - Mondim de Basto, onde estes Interpretaram temas de carácter religioso alusivo à época.
- Decorreu no dia 25 de janeiro, na Biblioteca Municipal de Mondim de Basto, a inauguração da exposição “Os Bens do Património” do Vale do Douro/Duero, da AETUR - Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes, que contou com a presença dos alunos de turismo de Escola de Secundária de Mondim de Basto e do secretário-geral da AETUR (Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes), Alberto Tapada, e do secretário-geral da Fundação Hispânico-Portuguesa Rei Afonso Henriques, José Luís Prada.
- Decorreu no dia 10 de fevereiro de 2017, no Auditório da Biblioteca Municipal, a inauguração da Exposição “Auschwitz: Marca (s) de uma herança 70 anos depois” do autor David Araújo, repórter da RTP.
- Decorreu no dia 19 de fevereiro na Aldeia de Travassos o tradicional “Leilão das Carnes”, que contou com o apoio do Município de Mondim de Basto.
- Nos dias 17 e 24 de fevereiro, decorreram no auditório da Assembleia Municipal os Concertos de carnaval pela Escola Municipal de Musica.
- No dia 25 de fevereiro de 2017, decorreu, no Auditório da Biblioteca Municipal, a apresentação do livro “A Maldição dos Quatro Reinos” do autor mondinense Luís Carlos Machado Miguel.
- No dia 25 de fevereiro, o Município de Mondim de Basto, organizou o Desfile de Carnaval pelas ruas de Mondim
- Decorreu durante o mês de março na Casa da Cultura de Mondim de basto o 8º. Festival Internacional de Teatro Miguel Torga, uma iniciativa que contou com o apoio do Município de Mondim de Basto.
- Decorreu no dia 5 de março o Rali de Mondim de Basto, uma iniciativa que contou com o apoio do Município de Mondim de Basto.

- No dia 8 de março o Município de Mondim de Basto assinalou, o dia Internacional da Mulher, com uma aula livre de Kizomba no Centro Escolar de Mondim de Basto.
- Decorreu entre os dias 31 de março, 1 e 2 de abril o “Encontro Tamecanos 2017”, uma iniciativa que contou com o apoio do Município de Mondim de Basto.
- No dia 21 de abril, na Biblioteca Municipal de Mondim de Basto, foi assinalado com uma palestra alusiva aos trabalhos desenvolvidos no Castro do Crastoeiro o dia Internacional dos Monumentos e Sítios.
- No âmbito das comemorações do 25 de abril foi inaugurado no dia 21 de abril, na Biblioteca Municipal, a exposição “A Caminho de La Lys”, que pretende também assinalar o centenário da 1ª Guerra Mundial.
- No dia 22 de abril, sábado, os Jardins Interiores da Praça do Município foram palco do Concerto de Fado “Tons de Abril” apresentado pelo Grupo de Fados da FLUP “Literatus”
- No dia 25 de abril o Município celebrou o dia da Liberdade com festejos que começaram pela manhã com a tradicional arruada de bombos promovida pelo Grupo Cultural e Recreativo “Reviver as Tradições de Atei”.
- À tarde, na Praça do Município assistiu-se ao Hastear da Bandeira, acompanhado pela Banda Filarmónica Mondinense que entoou o Hino Nacional, mas também as mais populares Canções de Abril.
- Seguiu-se a Sessão Solene comemorativa do 25 de abril, ao ar livre, onde os partidos com assento na Assembleia Municipal proferiram os seus discursos.
- As comemorações da Revolução de abril encerraram com o concerto “Músicas de Abril”, apresentado pelos alunos da Escola Municipal de Música e com a atuação do Rancho Folclórico Juvenil de Vilar de Ferreiros.
- Decorreu entre os dias 28 de abril e 1 de maio o VIII Encontro de Autocaravanas, um evento que reuniu, no Largo da Feira, cerca de 300 autocaravanas e mais de 600 pessoas, uma iniciativa apoiada pelo Município de Mondim de Basto.
- Realizou-se no dia 28 de abril, uma caminhada com a comunidade escolar no âmbito das comemorações do mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, uma iniciativa do município de Mondim de Basto.



- No dia 30 de abril, realizou-se o II Trail Fisgas de Ermelo, uma organização da Associação AMA, com o apoio do município
- Decorreu no dia 5 de maio, a apresentação aos munícipes, do projeto de requalificação e ampliação da Casa da Cultura.
- Decorreu no dia 14 de maio um concerto da Banda Filarmónica Mondinense, no auditório da assembleia municipal de Mondim de Basto.
- Entre os dias 14 e 21 de maio, Mondim de Basto recebeu o Campeonato Europeu de Pesca à Pluma, uma iniciativa com o apoio do Município.
- Decorreu entre os dias 18 e 19 de maio, no espaço verde da piscina municipal, a I Feira da Saúde, organizada pelo Município de Mondim de Basto.
- No dia 20 de maio, Mondim de Basto recebeu uma etapa do Vodafone Rally de Portugal.
- No dia 27 de maio, o Grupo Folclórico e Recreativo de Vilarinho, realizou o evento "Sementeira Tradicional", uma iniciativa que contou com o apoio do Município de Mondim de Basto.
- Decorreu no dia 27 de maio na Biblioteca Municipal de Mondim de Basto, no âmbito do Mês do Livro, a apresentação da obra "A Mensagem de Fátima na Rússia", do jornalista e historiador José Milhazes.
- Decorreu no dia 2 de junho no Espaço da Zona Verde, as comemorações do Dia Mundial da Criança, uma iniciativa organizada pelo Município de Mondim de Basto.
- Decorreu no dia 4 de junho a caminhada Pais e Filhos, uma iniciativa com o apoio do Município de Mondim de Basto.
- Decorreu no dia 8 de junho as comemorações dos 34 anos de existência do Parque Natural do Alvão, uma organização que contou com a participação do Município de Mondim de Basto.
- No dia 10 de junho, Mondim de Basto recebeu a etapa do Campeonato Nacional de Montanha, uma iniciativa que contou com o apoio do Município de Mondim de Basto
- Realizou-se no dia 15 de junho a Solenidade do Corpo de Deus que contou com a participação do Município de Mondim de Basto.

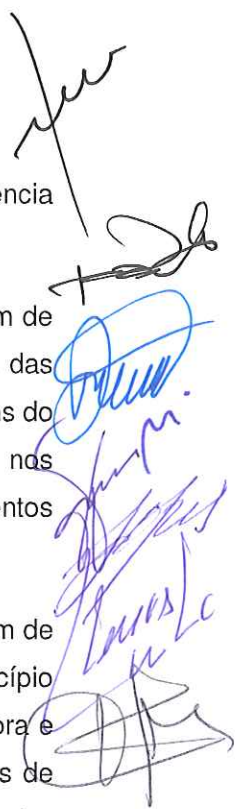


- Decorreu no dia 16 de junho a abertura ao público da Piscina Municipal de Mondim de Basto.
- Decorreu no dia 18 de junho, uma caminhada da associação ASAD, uma iniciativa que contou com o apoio do Município de Mondim de Basto.
- Teve início no dia 3 de julho e prolongou-se até ao final do mês, a 14ª campanha de escavações arqueológicas no Crastoeiro. Orientada pelo arqueólogo António Pereira Dinis, esta campanha contou com a presença de alunos da licenciatura em arqueologia da Universidade do Minho, ao abrigo do protocolo assinado entre esta Universidade e a Câmara Municipal de Mondim de Basto. Os trabalhos agora realizados, que englobaram sondagens por georadar e por magnetómetro e um levantamento da planta por fotogrametria, com recurso a drone, inserem-se num projeto mais amplo de valorização e conservação do Crastoeiro com vista à melhoria das condições de visitação do público.
- No dia 7 de julho, o artista Nuno Gandra apresentou, na Biblioteca, a sua recente coleção de desenhos "Lugares Emblemáticos". Na companhia de familiares, amigos e outros convidados, Nuno Gandra mostrou o seu olhar sobre dez dos mais emblemáticos recantos do concelho: o Jardim Municipal, os Paços do Concelho, a Capela do Senhor, o Rio Tâmega, a Zona Verde, a Casa da Igreja, a Senhora da Graça, as Fisgas de Ermelo, o Rio Cabril e a Rua Velha. Uma exposição que vai estar patente ao público até ao dia 31 de agosto.
- A Escola Municipal de Música realizou, nos dias 29 de junho e 15 de julho, duas audições que pretenderam revelar o desenvolvimento da aprendizagem dos jovens alunos. A encerrar mais um ano letivo, os cerca de quarenta alunos animaram o Auditório da Assembleia Municipal ao som do piano, da guitarra, do saxofone, do violino, do clarinete e de admiráveis vozes.
- O Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José António Vieira da Silva, esteve em Mondim de Basto no dia 25 de julho, onde presidiu à Sessão Solene do Dia Município. Nesta cerimónia, o Município homenageou as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Mondim de Basto, pelos serviços excecionais e louváveis prestados às populações do concelho, nomeadamente, a Santa Casa da Misericórdia, a Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, a Associação "As Arautas Bilhoenses", a Associação



Cultural, Social e Recreativa de Ermelo e a Associação Social de Apoio à Deficiência (ASAD).

- Realizaram-se entre os dias 21 e 25 de julho, as Festas do Concelho de Mondim de Basto. Grupos locais, regionais e de renome nacional, integraram o programa das Festas do Concelho de 2017. Oquestrada, Orangotang, HMB, Johnny Abreu, Sons do Minho e a mítica Noite dos Romeiros de S. Tiago, juntaram miúdos e graúdos nos jardins, nas praças e nas ruas da Vila, numa partilha de experiências e de sentimentos de gerações.
- No dia 26 de julho, a poetisa e prosadora Fátima Parente apresentou, em Mondim de Basto, o seu livro de poesia "Florilégio". Os jardins interiores da Praça do Município encheram-se de amigos e outros convidados que quiseram cumprimentar a autora e conhecer mais uma das suas obras literárias. Um serão animado por Luís Jales de Oliveira com a declamação de alguns poemas de "Florilégio" e pelo Grupo de Fados de Mondim.
- Durante os meses de julho e agosto os produtores locais promoveram a venda dos seus produtos agrícolas, semanalmente e à sexta-feira, na Praça do Município. O Mercadinho Rural é uma iniciativa promovida pela autarquia, criada em 2014, que pretende contribuir para a dinamização da agricultura e economia locais.
- No dia 29 de julho, o auditório da Zona Verde acolheu o VI Festival Internacional de Folclore de S. Tiago que contou a participação de cinco grupos: a Associação Cultural e Recreativa Sta Luzia de Vilar de Viando; o Folk Ensemble "SAULE" da Lituânia; o Rancho Folclórico e Etnográfico da Vimieira, Mealhada; o Companhia de Danza "ISKALI" do México e o Rancho Folclórico de Freixiel, Vila Flor.
- Nos dias 29 e 30 de julho, realizou-se no Rio Tâmega, o Torneio de Futevolei 2017. Uma iniciativa organizada pela MAV – Mondim Associação Voleibol, que contou com o apoio do Município.
- Entre os dias 3 e 6 de agosto a XV Feira da Terra foi o ponto de encontro de milhares de pessoas que aqui procuraram os sabores genuínos, os produtos tradicionais e muita animação popular. Uma edição que fica marcada pela adesão massiva dos Mondinenses e muitos visitantes, àquele que é já um evento de referência na região.
- No dia 8 de agosto, Mondim de Basto e o Monte da Senhora da Graça acolheram milhares de pessoas que não quiseram faltar a mais uma passagem da Volta a

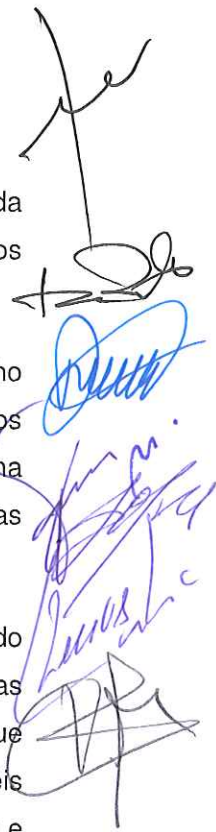


Portugal em Bicicleta, pelo concelho. O programa de televisão “Há Volta” e a transmissão em direto da entrada dos ciclistas no território de Mondim constituem um importante meio de promoção do concelho, no país e no mundo.

- No dia 12 de agosto, a Câmara Municipal permitiu a entrada gratuita, na Piscina Municipal, dos jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos e promoveu diversas atividades lúdicas que pretenderam assinalar o Dia Internacional da Juventude. Em parceria com a Associação Thamuse, desenvolveu também na Piscina Municipal, um workshop de TOG SHOD, sobre a prática tibetana de meditação em movimento. Também nesta data a Thamuse organizou mais uma edição da Festa da Juventude. Centenas de jovens fizeram a festa nos jardins dos Paços do Concelho, animados por DJ's e bandas musicais. Uma iniciativa que contou com o apoio do Município.
- No dia 19 de agosto, o Motoclub Sr.^a da Graça organizou um Show de Freestyle no centro da Vila. Um espetáculo que atraiu centenas de apreciadores e que foi apoiado pela autarquia.
- No dia 20 de agosto, dezenas de tocadores de concertinas de todo o concelho e de concelhos vizinhos participaram no VI Encontro de Tocadores de Concertinas de Mondim de Basto. A tarde de convívio desenrolou-se na Zona Verde com a atuação, em palco, de várias gerações de tocadores de concertinas.
- As noites de verão, particularmente, dos meses de julho e de agosto, foram animadas por eventos culturais ao ar livre. Às quartas-feiras, a Associação Thamuse, com o apoio do Município, dinamizou os Paços do Concelho com concertos com história.
- Durante o mês de agosto e às segundas-feiras, o auditório da Zona Verde foi palco de sessões de cinema ao ar livre. Os filmes de animação, romance e ação atraíram a participação de centenas de pessoas. Uma iniciativa da Associação Thamuse, apoiada pela Câmara Municipal.
- O GTM – Grupo Tamecanos de Mondim promoveu, durante os meses de julho e agosto, aulas práticas de iniciação à canoagem, que juntou no Rio Tâmega dezenas de apreciadores e praticantes. Uma iniciativa que contou com o apoio do Município.
- No dia 24 de agosto realizou-se, na freguesia do Bilhó, o mais importante e tradicional Concurso Pecuário da Raça Maronesa. Organizado pela Junta de Freguesia do Bilhó e integrado nas Festas de S. Bartolomeu, o concurso contou com o apoio da Câmara

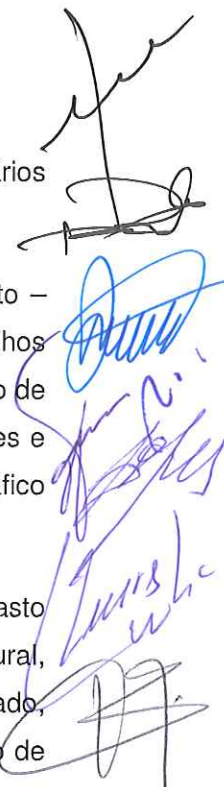
Municipal de Mondim de Basto, do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e da Associação de Criadores do Maronês, sendo considerado um dos mais antigos e o maior concurso de gado de toda a região.

- No dia 26 de agosto, centenas de idosos oriundos de todas as freguesias do concelho participaram no Passeio Anual dos Idosos. Vila Nova de Cerveira e Galiza foram os destinos escolhidos pela Câmara Municipal para esta jornada de convívio. Uma iniciativa que contou também com a colaboração das juntas de freguesia e das associações locais.
- No dia 2 de setembro, a Câmara Municipal inaugurou a Rede de Miradouros do concelho. Foram sinalizados oito miradouros – Alto do Velão, Barreiro, Fojo – Físgas de Ermelo, Lomba Gorda – Pardelhas, Paço, Paradança, Sr.^a da Graça e Torrão - que estão agora beneficiados com parques de estacionamento, zonas de estada e painéis interpretativos da paisagem. Um projeto que contou com o apoio da União Europeia e do Programa Operacional Regional do Norte (ON.2).
- No dia 7 de setembro, o Município de Mondim de Basto esteve representado na Conferência Anual da Federação Europarc, Montanhas Mágicas 2017, que se realizou em Arouca. A autarquia aceitou o convite da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, e aproveitou este evento para fazer a apresentação do recém-criado projeto Bike Roads, do PR3 e Centro de BTT. Tendo sido também responsável pela dinamização da praça de exposições com uma prova e degustação de produtos locais. A Conferência EUROPARC é um evento de âmbito europeu, com projeção internacional que reúne inúmeros especialistas em torno da discussão de temáticas associadas à proteção e conservação da natureza e do meio ambiente e à gestão ambiental da atividade turística em áreas protegidas e classificadas.
- Nos dias 9 e 10 de setembro, Mondim de Basto e o Monte da Senhora da Graça foram palco de mais uma prova automobilística. A Rampa Sr.^a da Graça voltou a integrar o Campeonato Nacional de Montanha – Valvoline e atraiu a Mondim de Basto dezenas de seguidores das provas automobilísticas.
- No dia 7 de outubro Mondim de Basto esteve representado no maior festival da bicicleta que se realiza em Portugal. O projeto Bike Roads mereceu destaque na edição deste ano do Festival Bike Portugal – Festival Internacional da Bicicleta, Equipamentos e Acessórios e Salão de Ciclismo Profissional, que decorreu entre os

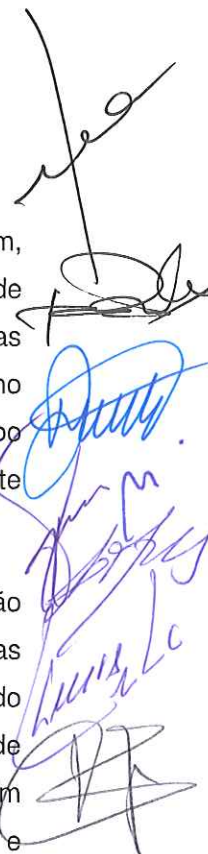


dias 6 e 8 de outubro, em Santarém, despertando a curiosidade dos vários profissionais e visitantes do certame.

- Esteve patente na Biblioteca Municipal a exposição de fotografia Terra de Basto – Património Cultural e Natural. Uma exposição que contém parte dos trabalhos apresentados ao concurso fotográfico, levado a cabo pelo Rotary Club de Celorico de Basto e tem como objetivo promover e valorizar a Terra de Basto, os seus valores e tradições. O Mondinense Henrique Martins foi o vencedor deste concurso fotográfico com uma fotografia da Senhora da Graça.
- No dia 22 de outubro foram centenas as pessoas que passaram por Mondim de Basto para desfrutar do programa da terceira edição da Feira de Ano. O Mercadinho Rural, o Concurso Pecuário da Raça Maronesa e a Corrida de Cavalos – Passo Travado, trouxeram dinamismo e animação à sede de concelho, cumprindo com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento económico e social do concelho.
- No dia 30 de outubro, o Município assinalou o Dia Internacional de Luta Contra o Cancro com iniciativas que envolveram toda a comunidade do concelho. Ao final da tarde, a plateia do auditório da Assembleia Municipal, encheu para a tertúlia Onda Rosa: Prevenção do Cancro da Mama. Seguiu-se uma caminhada pelas ruas da Vila, onde mais de uma centena de participantes caminharam vestidos de rosa, tentando alertar a população para a necessidade de se adotar hábitos saudáveis para a prevenção do cancro. À semelhança dos últimos anos, Mondim de Basto associou-se, de forma simbólica, a este acontecimento organizando ações para a população local que culminaram, na Praça do Município, com a formação de um laço humano e luminoso.
- No dia 31 de outubro, o Município de Mondim de Basto participou na apresentação pública dos Fins-de-Semana Gastronómicos da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, que decorrem entre os dias 3 de novembro de 2017 e 27 de maio de 2018. No auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia, Mondim de Basto ofereceu para degustação os melhores produtos locais: o vinho verde, os doces tradicionais e petiscos como as pataniscas e a bola de carne. Produtos que serão servidos, no fim-de-semana de 20 a 22 de abril de 2018, nos restaurantes locais que aderiram ao evento. Em Mondim de Basto aderiram aos Fins-de-Semana Gastronómicos da Porto e Norte, sete restaurantes e um empreendimento turístico que terá em curso uma promoção de 20% na estadia de sexta a sábado.

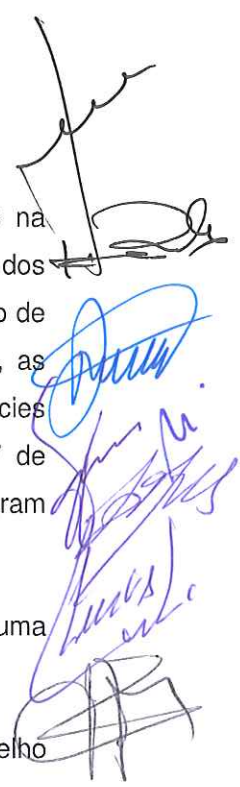


- No dia 12 de novembro, a Câmara Municipal e as Associações Locais, organizaram, mais uma edição do Magusto Intergeracional, que juntou centenas de pessoas de todas as freguesias do concelho. Nesta edição, que decorreu no Parque de Merendas da Senhora da Graça, não faltaram as tradicionais castanhas assadas ao lume, vinho novo e a tradicional jeropiga. O certame de animação esteve a cargo do Grupo Folclórico e Recreativo de Vilarinho e de vários tocadores de concertinas, que durante a tarde, proporcionaram grandes momentos de animação e convívio.
- No dia 15 de novembro, o Município de Mondim de Basto promoveu a primeira sessão mensal do projeto “Novo Impulso no Produto Turístico Gastronomia e Vinhos.” Estas sessões mensais são destinadas aos agentes económicos que operam na área do Turismo. A primeira reunião teve como tema “Castas de Vinho Verde – Vinhos de Basto” e foi dinamizada pelo enólogo Fernando Moura e a Casa de Santa Eulália. Um momento que contou com a presença de cerca de 40 participantes, que ouviram e discutiram os conselhos, dicas e experiências de todos os intervenientes, de forma a melhorar, promover e valorizar os produtos locais. Esta iniciativa conta com o apoio da Entidade de Turismo Porto e Norte.
- Nos dias 17, 18 e 19 de novembro, o Município de Mondim de Basto marcou presença na SPORTUR – 1º Salão de Desporto e Turismo Ativo, que decorreu em Ourense, Espanha. A promoção do concelho de Mondim de Basto incidiu sobre os trilhos pedestres e os circuitos BTT, quer de montanha, quer de estrada, através da oferta de material informativo. No sábado, a empresa Vertical Dream que opera no nosso concelho, desafiou o público espanhol para descidas de canyoning. Mondim de Basto aproveitou esta oportunidade para divulgar o concelho e conquistar novos amantes do desporto e das atividades ao ar livre.
- Entre os dias 23 e 26 de novembro, o concelho de Mondim de Basto esteve representado na INTUR - Feira Internacional de Turismo de Interior, que decorreu em Valladolid, Espanha. Promover o concelho como um destino de excelência para o turismo de natureza e de aventura, foi o objetivo da autarquia. O Município de Mondim de Basto integrou o stand promocional da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal e levou até junto dos vizinhos espanhóis, os novos projetos que têm contribuído para a valorização do território e para a dinamização da economia local, nomeadamente, os percursos pedestres e de bicicleta.
- O Município aderiu também este ano ao movimento Plantar Portugal e desenvolveu diversas ações que envolveram toda a comunidade local. No dia 22 de novembro, foi



promovida uma sessão de esclarecimento sobre “A importância das folhosas na Floresta”, que contou com a intervenção do Eng.º João Soveral da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e também do Eng.º Pedro Gomes do Secretariado de Baldios de Trás-os-Montes e Alto Douro (SBTMAD). No dia 23 de novembro, as equipas de sapadores florestais do concelho realizaram uma plantação de espécies autóctones no lugar da Nabiça, freguesia de Vilar de Ferreiros. E no dia 27 de novembro, os alunos do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto participaram numa plantação de carvalhos e sobreiros, no Monte de Paradela.

- Decorreu no dia 2 de dezembro a primeira edição da “Mondim Night Run”, uma iniciativa apoiada pelo Município.
- Durante o mês de dezembro a Banda Filarmónica Mondinense percorreu o concelho de Mondim com um conjunto de concertos de Natal.
- O Município de Mondim de Basto promoveu e dinamizou de 18 a 29 de Dezembro as atividades de Componente de Apoio à Família.
- O Município de Mondim de Basto dinamizou de 9 a 29 de dezembro um conjunto de atividades variadas para as crianças na Biblioteca Municipal de Mondim de Basto.
- No dia 15 de dezembro, decorreu a inauguração da árvore de Natal – e a inauguração de uma exposição de “Árvores de Natal das Associações Locais”. Esta iniciativa foi dinamizada pelos alunos da Escola Municipal de Música com um concerto, onde interpretaram melodias alusivas à quadra natalícia.
- No dia 15 de dezembro, decorreu a Festa de Natal no Centro Escolar de Mondim Oeste, uma iniciativa que contou com o apoio do Município.
- Decorreu no dia 15 de dezembro na Biblioteca Municipal de Mondim de Basto a inauguração da exposição de brinquedos de Rui Queirós.
- No dia 17 de dezembro, o Município de Mondim de Basto organizou o almoço de Natal dos Idosos em Mondim de Basto.
- Realizou-se no dia 21 de dezembro um concerto de Natal promovido pela Escola Municipal de Música.
- No dia 30 de dezembro decorreu na Biblioteca Municipal de Mondim de Basto o lançamento do livro “Cartas de Mim” da escritora Mondinense Maria Alves.



3 RESUMO dos Aspetos mais Relevantes do Exercício de 2017

Neste ponto apresenta-se um resumo dos aspetos mais relevantes da prestação de contas, que se encontram detalhados e explicados ao longo do relatório.

1. No ano 2017 o orçamento inicial do município foi de 8 164 313,64 €, assim distribuído:

- Receitas correntes no valor de 7 470 372,61€;
- Receitas de capital no valor de 690 941,03 €;

Ao longo do ano, o orçamento municipal teve um acréscimo total de 1 407 203,52€ resultante da incorporação do saldo da gerência de 2016, no valor de 1 359 357,86 €, e da incorporação de montantes aprovados em candidaturas cofinanciadas, fixando-se o orçamento final em 11 494 920,52 €.

2 .As receitas arrecadadas pelo município em 2017 ascenderam a 10 087 717,00 €, sendo:

receitas correntes =7 495 550,68 €;

receitas de capital = 1 222 468.40 €;

outras receitas, incluindo saldo da gerência anterior = 1 369 697,92 €.

3. Principais fontes de receita:

Quadro 1 Principais fontes de receita

Tipos de receita	Receita Cobrada	Peso
Impostos diretos	706 468,70 €	7,00%
Impostos indiretos	1 579,04 €	0,02%
Taxas, multas e outras penalidades	84 142,95 €	0,83%
Rendimentos de propriedade	258 381,45 €	2,56%
Transferências correntes	5 954 437,26 €	59,03%
Venda de bens e serviços correntes	446 572,40 €	4,43%

Outras receitas correntes	43 968,88 €	0,44%
Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00%
Transferências de capital	1 222 468,40 €	12,12%
Outras receitas	10 340,06 €	0,10%
Saldo gerência anterior	1 359 357,86 €	13,48%
TOTAL	10 087 717,00 €	100,00%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

4. Principais agregados da despesa

Quadro 2: Principais agregados da despesa

Tipos de despesa	Despesa paga	Peso
Despesas com o Pessoal	2 632 345,42 €	29%
Aquisição de bens e serviços correntes	2 019 168,89 €	22%
Juros e outros encargos	103 152,08 €	1%
Transferências correntes e subsídios	730 617,95 €	8%
Amortizações	1 582 633,29 €	18%
Transferências de capital	207 754,72 €	2%
Ativos Financeiros	62 039,00 €	1%
Investimento	1 642 295,31 €	18%
Outras despesas	1 853,46 €	0%
Total	8 981 860,12 €	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

5. Dívidas a Terceiros

Quadro 3: Composição da dívida a terceiros

Descrição	2017
Fornecedores C/c	85 596,12
Fornecedores de Imobilizado	169 900,00
Outras dívidas de curto prazo	115 237,50
Empréstimos de curto prazo (amortizações a pagar no ano 2018)	1 590 303,33
Dívida de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir de 2019)	6 132 649,26
Outras dívidas de m/l prazo	61 614,27
Total da Dívida	8 155 300,48

Fonte: Balanço (€)



6. Situação da dívida total face ao limite legal, nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Quadro 4: Valor da dívida total face ao limite legal

Entidades	Dívida Total em 31/12/2017	Limite do Município em 2017	Situação face ao limite	Valor da margem
Município de Mondim de Basto e entidades relevantes para efeitos do cálculo da dívida total	8 155 300,48	10 667 868,77	Margem	2 512 568,29

Fonte: Fonte: Elaboração própria (€)

7 O saldo de gerência que transita de 2017 para 2018 é de 1 454 561,72 €, sendo:

- Saldo de operações orçamentais: 1 105 856,88 €;
- Saldo de operações de tesouraria: 348 704,84 €.

8. Prazo médio de pagamento

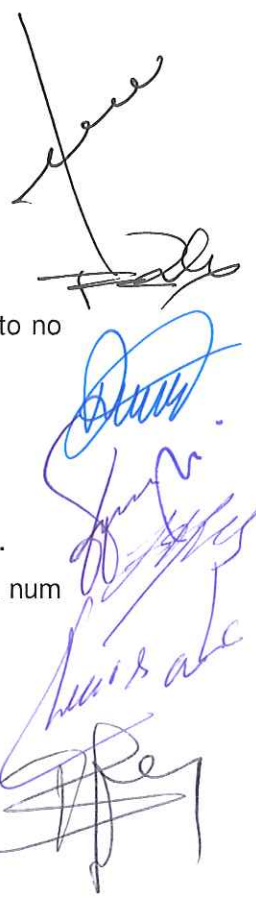
De acordo com a informação disponibilizada pela DGAL, o prazo médio de pagamento no quarto trimestre de 2017 era de 13 dias.

9. O resultado operacional do exercício de 2017 é positivo, no valor 170 527,62 €.

10. O resultado financeiro do exercício de 2017 é positivo, no valor de 188 346,99 €.

11. O resultado extraordinário do exercício de 2017 é positivo, no valor de 246 546,67 €.

12. A contabilização dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários importa num resultado líquido positivo, no valor de 785 421,28 €.



4 Finanças Municipais

4.1 Análise Orçamental

4.1.1 Análise do Orçamento

No ano 2017, o nível de execução da despesa total foi de 78% e a taxa de execução da receita total foi de 88%, considerando que a taxa de execução da receita se refere à taxa de cobrança líquida e a taxa de execução da despesa corresponde o rácio da despesa paga sobre a despesa final prevista.

Quadro 5: Execução do orçamento no ano financeiro de 2017

Designação	Orçamento		Execução (c)	Desvio		Taxa de Execução (c)/(b)
	Inicial (a)	Final (b)		(b) – (a)	(c) – (b)	
Saldo de Gerência Anterior		1 359 357,86				
Receitas	8 164 313,64	11 494 920,52	10 087 717,00	3 330 606,88	-1 407 203,52	88%
R. Correntes	7 470 372,61	7 558 900,11	7 495 550,68	88 527,50	-63 349,43	99%
R. Capital	693 941,03	2 573 662,55	1 222 468,40	1 879 721,52	-1 351 194,15	47%
Outras receitas	0,00	1 362 357,86	1 369 697,92	1 362 357,86	7 340,06	101%
Despesas	8 164 313,64	11 494 920,62	8 981 860,12	3 330 606,98	-2 513 060,50	78%
D. Correntes	5 755 245,97	6 186 343,66	5 485 938,55	431 097,69	-700 405,11	89%
D. Capital	2 409 067,67	5 308 576,96	3 495 921,57	2 899 509,29	-1 812 655,39	66%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa (€)

A receita cobrada e recebida em 2017 ascendeu a 10 087 717,00€. A receita corrente fixou-se abaixo do valor final previsto em 63 349,43€ e a receita de capital ficou abaixo em 1 351 194,15€.

Comparando os valores de execução do ano 2017 com o ano de 2016, verifica-se que os valores da receita e da despesa de 2017 foram superiores em respetivamente 7% e 6%.

O quadro que se segue traduz a evolução absoluta dos valores de execução da receita e despesa no período de 2013 a 2017.

Quadro 6: Evolução da execução orçamental (2013-2017)

Designação	Execução 2013	Execução 2014	Execução 2015	Execução 2016	Execução 2017	Variação (2016-2017)
Receitas	10 401 885,42	8 357 744,98	9 701 878,03	9 398 917,51	10 087 717,00	7%
Despesas	8 768 311,81	7 220 717,90	8 754 085,93	8 434 946,04	8 981 860,12	6%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa (€)

4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial

Durante o ano 2017 efetuaram-se 3 revisões, 16 alterações ao orçamento da despesa, 4 alterações ao orçamento da receita, 13 alterações ao Plano Plurianual de Investimentos e 7 alterações ao Plano de Atividades Municipal.

O quadro abaixo apresentado reflete as modificações orçamentais efetuadas ao orçamento inicial de 2017, incluindo o incremento do saldo da gerência anterior.

Quadro 7: Modificações Orçamentais

Descrição	Dotação Inicial	Modificações		Dotação Final
		Reforços	Reduções	
Despesas Correntes	5 755 245,97	935 269,27	504 171,68	6 186 343,56
Despesas de Capital	2 409 067,67	3 230 394,30	330 885,01	5 308 576,96
TOTAL	8 164 313,64	4 165 663,57	835 056,69	11 494 920,62

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2017

Em 2017 o montante de entrada de fluxos foi de 9 234 451,45 €, distribuídos por:

- Receitas orçamentais, no valor de 8 728 359,14 €;
- Entradas de fundos por operações de tesouraria, no valor de 506 092,31 €.

Quadro 8: Resumo da Conta de Gerência de 2017

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
(1) Saldo transitado de 2016	1 359 357,86	389 441,79	1 748 799,65
(2) Receitas arrecadadas 2017	8 728 359,14	506 092,31	9 234 451,45
(3) Despesas realizadas 2017	8 981 860,12	546 829,26	9 528 689,38
Saldo a transitar para 2018 (1+2-3)	1 105 856,88	348 704,84	1 454 561,72

FONTE: Mapa Resumo de Fluxos de Caixa (€)

Em 2017, os movimentos de entrada de operações de tesouraria¹ foram de 506 092,31€ e os movimentos de saída ascenderam a 546 829,26€. O valor do saldo transitado de 2016 foi 389 441,79 € e o saldo final de operações de tesouraria que transita para 2018 é 348 704, 84€.

¹ São consideradas operações de tesouraria as cobranças realizadas, destinadas a terceiros.

4.2 Análise da Receita

A receita arrecadada pelo município durante o ano 2017 (sem considerar o valor do saldo de gerência introduzido por revisão orçamental) totaliza 8 728 359,14 €, sendo:

Receita corrente: 7 495 550,68€;

Receita de capital: 1 222 468,40€

Outras receitas: 10 340,06€

O quadro n.º 9 compara os valores da receita previsional com os valores da receita cobrada e o quadro n.º 10 mostra a evolução da receita ao longo dos últimos 5 anos.

Quadro 9: Previsão/execução da receita total

	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Impostos Diretos	656 268,57	8%	656 268,57	6%	706 468,70	7%	50 200,13	8%	108%
Impostos Indiretos	1 778,92	0%	1 778,92	0%	1 579,04	0%	-199,88	-11%	89%
Taxas, multas e outras penalidades	87 905,37	1%	87 905,37	1%	84 142,95	1%	-3 762,42	-4%	96%
Rendimentos de propriedade	267 748,58	3%	267 748,58	2%	258 381,45	3%	-9 367,13	-3%	97%
Transferências correntes	6 032 432,03	74%	6 120 959,53	53%	5 954 437,26	59%	-166 522,27	-3%	97%
Venda de bens e serviços correntes	394 718,03	5%	394 718,03	3%	446 572,40	4%	51 854,37	13%	113%
Outras receitas correntes	29 521,11	0%	29 521,11	0%	43 968,88	0%	14 447,77	49%	149%
	7 470 372,61	92%	7 558 900,11	66%	7 495 550,68	74%	-63 349,43	-1%	99%
Venda de bens de investimento	300,00	0%	300,00	0%	0,00	0%	-300,00	-100%	0%
Transferências de capital	690 541,03	8%	2 573 162,55	22%	1 222 468,40	12%	-1 350 694,15	-52%	48%
Passivos Financeiros	100,00		200,00		0,00				
	690 841,03	8%	2 573 662,55	22%	1 222 468,40	12%	-1 351 194,15	-53%	47%
Reposições não abatidas nos pagamentos	3 000,00	0%	3 000,00	0%	10 340,06	0%	7 340,06	245%	345%
Saldo Gerência Anterior	0,00	0%	1 359 357,86	12%	1 359 357,86	13%	0,00	0%	100%
	8 164 313,64	100%	11 494 920,52	100%	10 087 717,00	100%	-1 407 203,52	-12%	88%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

Quadro 10: Evolução das receitas no período 2013-2017

COD.	Designação	2013		2014		2015		2016		2017	
		Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
01	Impostos diretos	713 619,88	7%	671 305,27	8%	741 389,75	8%	640 222,96	7%	706 468,70	7%
02	Impostos indiretos	1 249,50	0%	1 253,25	0%	1 423,69	0%	1 753,08	0%	1 579,04	0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	115 661,61	1%	103 619,92	1%	72 698,74	1%	92 784,20	1%	84 142,95	1%
05	Rendimentos da propriedade	269 497,62	3%	267 887,14	3%	265 711,68	3%	263 797,85	3%	256 381,45	3%
06	Transferências Correntes	5 074 843,29	49%	5 349 612,51	64%	5 873 721,77	61%	5 738 547,94	61%	5 954 437,26	59%
	Privadas	0,00	0%	0,00	0%	422 036,67	4%	301 225,00	3%	289 387,47	3%
	Companhia de seguros	0,00	0%	0,00	0%	4 547,08	0%	10 405,09	0%	6 229,75	0%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4 053 483,04	39%	4 458 401,86	53%	4 661 074,12	48%	4 729 147,00	50%	4 887 391,51	48%
	Fundo Social Municipal	174 081,00	2%	174 081,00	2%	244 617,00	3%	244 617,00	3%	244 617,00	2%
	Participação no IRS	83 197,00	1%	79 427,00	1%	110 616,00	1%	106 619,00	1%	97 523,00	1%
	Outras Transferências	350 580,02	3%	554 069,51	7%	278 236,16	3%	225 980,54	2%	162 779,55	2%
	Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	46 587,60	0%	14 206,33	0%	96 449,29	1%	27 063,62	0%	158 673,23	2%
	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	80 210,32	1%	69 426,01	1%	55 771,85	1%	93 490,69	1%	107 835,75	1%
07	Venda de bens e serviços correntes	399 237,47	4%	359 150,02	4%	396 076,56	4%	420 966,74	4%	446 572,40	4%
08	Outras receitas correntes	16 341,30	0%	18 398,80	0%	41 584,42	0%	13 830,34	0%	43 968,88	0%
	Total Receita Corrente	6 590 450,67	63%	6 771 226,91	81%	7 392 606,61	76%	7 171 903,11	76%	7 495 550,68	74%
											0%

09	Venda de bens de Investimento	5 000,00	0%	4 750,00	0%	2 680,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
10	Transferências de Capital	3 051 183,39	29%	850 604,01	10%	1 014 239,84	10%	903 571,99	10%	1 222 468,40	12%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 722 579,91	26%	495 349,00	6%	518 265,00	5%	525 461,00	6%	542 501,00	5%
	Outras Transferências	10 104,00	0%	235 830,00	3%	23 588,00	0%	13 005,00	0%	566 851,51	6%
	Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	318 499,48	3%	119 425,01	1%	472 386,84	5%	365 105,99	4%	113 115,89	1%
	FEADER+PRODER+POVT - FEDER	48 300,00	0%	23 220,00	0%	93 218,17	1%	210 477,75	2%	113 115,89	1%
	FEDER	270 199,48	3%	96 205,01	1%	379 168,67	4%	154 628,24	2%	0,00	0%
12	Passivos Financeiros	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
	Total Receita Capital	3 056 183,39	69%	855 354,01	84%	1 016 919,84	85%	903 571,99	82%	1 222 468,40	76%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0%	126,16	0%	1 439,54	0%	22 401,50	0%	10 340,06	0%
16	Saldo da Gerência Anterior	755 251,36	7%	731 037,00	9%	1 290 912,04	13%	1 301 040,91	14%	1 359 357,86	13%
	Total Outras Receitas	755 251,36	37%	731 163,16	19%	1 292 351,58	24%	1 323 442,41	24%	1 369 697,92	26%
	Total Geral	10 401 885,42	100%	8 357 744,08	100%	9 701 878,03	100%	9 398 917,51	100%	10 087 717,00	100%

FONTE: Mapas de execução da receita (€)

Em 2017, a receita total aumentou 7% em relação a 2016.

Em 2017, a receita corrente aumentou 5% em relação a 2016.

Em 2017, a receita de capital aumentou 35% em relação a 2016.

A receita corrente representa 86% do total da receita (expurgado o valor do saldo da gerência anterior). O quadro n.º 11 evidencia a execução, através das rubricas que constituem a fonte deste tipo de receita. A taxa de execução da receita corrente foi de 99%.

Quadro 11: Execução da receita corrente

Designação	Orçamento Final		Executado		Desvio		Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Impostos diretos	656 268,57	9%	706 468,70	9%	50 200,13	8%	108%
Impostos indiretos	1 778,92	0%	1 579,04	0%	-199,88	-11%	89%
Taxas, multas e outras penalidades	87 905,37	1%	84 142,95	1%	-3 762,42	-4%	96%
Rendimentos da propriedade	267 748,58	4%	258 381,45	3%	-9 367,13	-3%	97%
Transferências correntes	6 120 959,53	81%	5 954 437,26	79%	-166 522,27	-3%	97%
Venda de bens e serviços correntes	394 718,03	5%	446 572,40	6%	51 854,37	13%	113%
Outras receitas correntes	29 521,11	0%	43 968,88	1%	14 447,77	49%	149%
Total	7 558 900,11	100%	7 495 550,68	100%	-63 349,43	-1%	99%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

O valor dos impostos diretos corresponde a 9% da receita corrente arrecada e representa uma taxa de execução de 108 %, ou seja, um desvio positivo de 8% face ao valor da receita prevista em orçamento.

No caso concreto do Imposto Municipal sobre Imóveis, este cifrou-se em 504 982,48€ tendo aumentado 50 131,23€ em relação ao previsto no orçamento, o que equivale a um aumento de 11% em relação ao ano anterior.

No que se refere à rubrica “vendas de bens e serviços correntes” adquirem especial importância os valores arrecadados de água, saneamento e resíduos urbanos, cuja evolução figura no quadro n.º 12.

Quadro 12: Receita de água, saneamento e resíduos urbanos

	2015	2016	2017	Varição (2016/2017)
Água	112 665,31	131 149,44	151 503,97	16%
Saneamento	23 389,51	26 624,08	31 531,52	18%
Resíduos	122 639,16	120 646,43	126 152,02	5%
Total	258 693,98	278 419,95	309 187,51	11%

Fonte: Mapa da execução da receita (€)

4.2.1 Receitas Fiscais

No ano económico em análise registou-se um aumento em cerca de 8% da receita fiscal arrecadada.

Quadro 13: Evolução da execução da receita fiscal

Receita Fiscal	2013		2014		2015		2016		2017	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Impostos diretos	713 619,88	86%	671 305,27	86%	741 389,75	91%	640 222,96	87%	706 468,70	89%
Impostos indiretos	1 249,50	0%	1 253,25	0%	1 423,69	0%	1 753,08	0%	1 579,04	0%
Taxas, multas e outras penalidades	115 661,61	14%	103 619,92	13%	72 698,74	9%	92 784,20	13%	84 142,95	11%
Total	830 530,99	100%	776 178,44	100%	815 512,18	100%	734 760,24	100%	792 190,69	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

4.2.2 Receitas Próprias

No ano económico 2017 o valor das receitas próprias recebidas foi 1 551 453,48€, representando 18 % do montante da receita global, sendo as rubricas de impostos diretos, venda de bens e serviços correntes e rendimentos da propriedade as que tiveram maior relevância para o total da receita alcançada.

Quadro 14: Estrutura da receita própria 2017

Receita Própria	Execução	Peso (%)	(%) 1
Impostos diretos	706 468,70	46%	8%
Impostos indiretos	1 579,04	0%	0%
Taxas, multas e outras penalidades	84 142,95	5%	1%
Rendimentos da propriedade	258 381,45	17%	3%
Venda de bens e serviços correntes	446 572,40	29%	5%
Outras receitas correntes	43 968,88	3%	1%
Venda de bens de Investimento	0,00	0%	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 340,06	1%	0%
Total	1 551 453,48 €	100%	18%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)/(1) Relativamente à receita total, excluindo saldo da gestão anterior

O valor das receitas próprias aumentou em 2017 em relação ao ano anterior.

Um dos indicadores mais utilizado para aferir o grau de independência financeira das autarquias é o rácio que relaciona as receitas próprias com as receitas totais. Considera-se que tal independência existe se este rácio for superior a 50%, ou seja se as receitas próprias representarem pelo menos metade das receitas totais. Neste sentido, o quadro n.º 14 evidencia que o município não cumpre com o rácio em causa.

Quadro 15: Receita própria/receita total

Descrição/ano	2017
Receita própria	1551 453,48
Receita total	10 087 717,00
Peso	18%

Receita própria (engloba as rubricas 01+02+04+05+07+08+09+13+15) (€)

4.2.3 Receita de Capital

No que respeita à despesa de capital, ela registou uma execução de 48%, tendo-se comportado da forma que consta no quadro seguinte.

Quadro 16: Execução da receita de capital

Designação	Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de Execução (%)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
(1) Venda de Bens de Investimento	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0%
(2) Transferências de Capital	2 573 162,55	100%	1 222 468,40	100%	-1 350 694,15	-52%	48%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	542 501,00	21%	542 501,00	44%	0,00	0%	100%
Outros	755 005,43	29%	566 851,51	46%	-188 153,92	-25%	75%
Participações Comunitária em Projetos co-financiados	1 275 656,12	50%	113 115,89	9%	-1 162 540,23	-91%	9%
(1)+(2) Total	2 573 162,55	100%	1 222 468,40	100%	-1 350 694,15	-52%	48%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

4.2.4 Transferências Correntes e de Capital

As transferências totais recebidas em 2017 ascenderam a 7 176 905,66€, representando 82% da receita total arrecadada pelo município neste ano.

Por sua vez, o valor recebido de transferências correntes em 2017 foi 5 954 437,26 €, correspondente a 79% do total da receita corrente arrecadada.

O quadro seguinte mostra a composição da rubrica da receita de transferências.

Quadro 17: Estrutura da receita proveniente de transferências

Descrição	Transferências correntes	% (a)	Transferências de Capital	% (b)	Total	% (c)
Orçamento de Estado						
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	5 229 531,51	70 %	542 501,00	44%	5 772 032,51	66%
OE-Outras	162 779,55	2%	168 747,00	14%	331 526,55	4%
Serviços e Fundos Autónomos	107 835,75	1%	0,00	0%	107 835,75	1%
Participações comunitárias- projetos co-financiados	158 673,23	2%	113 115,89	9%	271 789,12	3%
Entidades Privadas	295 617,22	4%	398 104,51	33%	693 721,73	8%
Total	5 954 437,26 €	79 %	1 222 468,40 €	100%	7 176 905,66 €	82%

(a) relativamente à receita corrente; (b) relativamente à receita de capital; (c) relativamente à receita total, excluindo saldo da gerência anterior

Verificou-se um aumento no valor das transferências recebidas em cerca de 8%, em relação a 2016, significando um incremento de 534 785,73€.

Os Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS) importam em 5 772 032,51€, valor que corresponde a 66% da receita total arrecadada em 2017. Destes, a parte corrente corresponde a 5 229 531,51 €.

As restantes transferências provenientes do Orçamento de Estado ascenderam a 331 526,55€ e representam 4% da receita total recebida. Incluem-se nesta rubrica as seguintes transferências:

- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares no valor de 106 406,44 €;
- Acordo de Colaboração para Intervenção de Emergência na Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto – 157 269,90 €
- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, no valor de 11 127,60 €;
- Direção Geral da Administração Interna, no valor de 8 932,41 €;
- Instituto da Conservação da natureza e Florestas (Fundo Florestal Permanente), no valor de 39 750,00 €

- Protocolo de Comparticipação com Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER. no âmbito da Promoção Turística da Região Norte de Portugal, Volta a Portugal – Etapa Sra. da Graça, no valor líquido de 45 000€;

A comparticipação comunitária (receita corrente) em projetos co-financiados correspondente aos seguintes projetos:

- NORTE-04-2114-FEDER-000078 - Mondim de Basto - Um Destino por Natureza: 58 077,52€;
- NORTE-04-2114-FEDER-000089 - Mondim, Montanha de Emoções: 1 816,97€;
- NORTE-02-0853-FEDER-000102 - Mondim Coopera (adiantamento + comparticipação Feira da Terra 2017): 98 778,74€;

O valor das transferências de Fundos e Serviços Autónomos foi de 107 835,75 €, respeitante às comparticipações do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativas a projetos do município no âmbito dos Programas de Emprego e Inserção Profissional, nomeadamente aos contratos de “Emprego Inserção +”, “Emprego Inserção” tendo sido contemplada uma média mensal de cerca de 25 beneficiários durante 2017.

Ainda no que concerne às transferências correntes por parte de entidade privadas destacam-se as transferências da EDP, no valor de 251 431,72€, a título das rendas de concessão.

As **transferências de capital** relativas a comparticipações comunitárias de projetos de investimento co-financiados, cifram-se em 113 115,89 € e dizem respeito aos seguintes projetos:

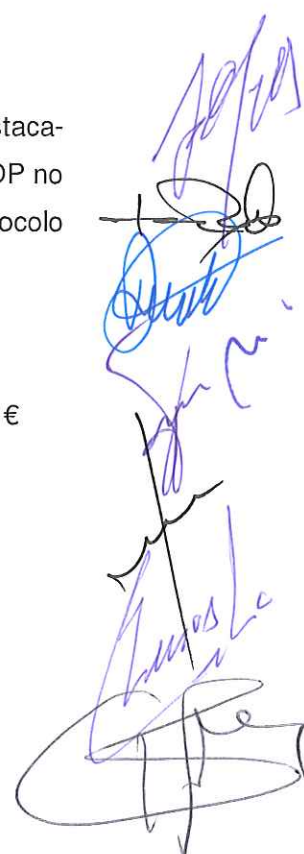
- NORTE-04-2114-FEDER-000089 – Mondim, Montanha de Emoções: 84 435,17€;
- IPEAVE – Iluminação Pública Eficiente no Ave (saldo final): 10 933,57€;
- Beneficiação do Sistema de Abastecimento de Água de Toumilo/Covêlos/Paradança: 17 747,15 €

No âmbito das transferências de capital provenientes de entidades privadas, destaca-se o montante de 398 104,51 € relativo às participações asseguradas pela EDP no âmbito do Aditamento ao Protocolo celebrado em 23/05/2011 e ao Protocolo Complementar celebrado em 23/05/2011.

As restantes transferências referem-se, essencialmente, a:

- Parque Eólico de Gevancas, SA (Parque Eólico Alto do Marco): 83 297,25 €
- Parque Eólico do Outeiro, SA: 92 776,29 €;
- Eólica da Fraga S.A (parque eólico Gevancas II): 40 216,32 €;
- Eólica do Velão, SA: 73 107,61 €

No total, a receita dos parques eólicos importou em 289 397,47 €.



4.3 Análise da Despesa

O valor da despesa total paga em 2017 foi de 8 981 860,12€, distribuída por:

Despesa corrente: 5 485 938,55 €;

Despesa de capital: 3 495 921,57 €.

4.3.1 Análise global da despesa

Em 2017, a despesa total registou um desvio de 22% em relação à despesa final orçamentada, significando uma taxa de execução de 78%.

A despesa corrente registou uma taxa de execução de 89% e a despesa de capital uma taxa de execução de 66% em relação ao orçamento final.

O principal motivo que justifica a taxa de execução de 66% na despesa de capital, prende-se com o facto de terem sido previstas determinadas obras no orçamento e plano plurianual de investimentos- cujas rubricas foram devidamente dotadas para que os procedimentos concursais se pudessem desenvolverem-, e não terem registado qualquer execução física e financeira. Exemplo desta situação foi o ocorrido com o projeto de Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto, cujo concurso público ficou deserto.

As modificações orçamentais efetuadas ao longo do ano 2017 geraram um acréscimo na dotação da despesa total de 3 330 606,88 € sendo que a dotação da despesa corrente sofreu um acréscimo de 431 097,59€ € e a dotação da despesa de capital sofreu um acréscimo de 2 899 509,29 €.na origem dos acréscimos esteve, por um lado, o incremento do saldo da gerência anterior (que permitiu prever um maior nível de despesa) e também a aprovação de algumas candidaturas co financiadas que permitiu o reforço das respetivas rubricas de receita e despesa.

O quadro abaixo expõe a despesa orçamentada e executada de acordo com a classificação económica, demonstrando o desvio verificado entre os valores da despesa prevista e da despesa paga.

Quadro 18: Previsão/execução da despesa - 2017

Designação	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de execução	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		%
DESPESAS CORRENTES										
Despesas com pessoal	2 836 877,96	35%	2 840 948,83	25%	2 632 345,42	29%	-208 603,41	-7%	93%	
Aquisição de bens e serviços	2 124 900,00	26%	2 430 233,88	21%	2 019 168,89	22%	-411 064,99	-17%	83%	
Juros e outros encargos	168 000,00	2%	140 782,27	1%	103 152,08	1%	-37 630,19	-27%	73%	
Transferências correntes	605 368,01	7%	751 978,58	7%	713 712,30	8%	-38 266,28	-5%	95%	
Subsídios	17 000,00	0%	19 200,00	0%	16 905,65	0%	-2 294,35	-12%	88%	
Outras Despesas Correntes	3 100,00	0%	3 200,00	0%	654,21	0%	-2 545,79	-80%	20%	
Total Despesa Corrente	5 755 245,97	70%	6 186 343,56	54%	5 485 938,55	61%	-700 405,01	-11%	89%	
DESPESAS DE CAPITAL										
Aquisição de bens de capital	822 774,24	10%	3 419 691,89	30%	1 642 295,31	18%	-1 777 396,58	-52%	48%	
Transferências de capital	29 565,00	0%	233 565,00	2%	207 754,72	2%	-25 810,28	-11%	89%	
Ativos financeiros	100,00	0%	62 139,00	1%	62 039,00	1%	-100,00	0%	100%	
Passivos financeiros	1 551 428,43	30%	1 587 981,07	14%	1 582 633,29	18%	-5 347,78	0%	100%	
Outras Despesas de Capital	5 200,00	0%	5 200,00	0%	1 199,25	0%	-4 000,75	-77%	23%	
Total Despesa Capital	2 409 067,67	30%	5 308 576,96	46%	3 495 921,57	39%	-1 812 655,39	-34%	66%	
Total Geral	8 164 313,64	100%	11 494 920,52	100%	8 981 860,12	100%	-2 513 060,40	-22%	78%	

FONTE: Mapa de execução despesa (€)

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos 5 anos

Quadro 19: Evolução da despesa paga 2013-2017

Designação	2013		2014		2015		2016		2017		2016/2017
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	
Despesa Corrente											
01 Despesas com o Pessoal	2 780 484,08	39%	2 644 867,64	30%	2 660 651,39	32%	2 519 756,82	30%	2 632 345,42	29%	4%
02 Aquisição de bens e serviços	1 811 480,27	25%	1 776 262,67	20%	2 112 107,34	25%	2 031 122,45	24%	2 019 168,89	22%	-1%
03 Juros e outros encargos	331 251,51	5%	272 548,54	3%	218 739,05	3%	171 497,77	2%	103 152,08	1%	-40%
04 Transferências correntes	316 802,82	4%	310 929,05	4%	539 221,53	6%	602 250,49	7%	713 712,30	8%	19%
05 Subsídios	11 000,50	0%	11 784,00	0%	17 816,50	0%	14 340,96	0%	16 905,65	0%	18%
06 Outras Despesas Correntes	103,96	0%	35 990,57	0%	19 166,86	0%	966,59	0%	654,21	0%	-32%
Total Despesa Corrente	5 251 123,14	73%	5 052 382,47	58%	5 567 702,67	66%	5 339 935,08	63%	5 485 938,55	61%	3%
Despesa de Capital											
07 Aquisição de bens de capital	871 706,62	12%	666 546,82	8%	1 492 487,05	18%	1 288 449,86	15%	1 642 295,31	18%	27%
08 Transferências de capital	157 812,82	2%	50 967,87	1%	161 641,40	2%	209 943,41	2%	207 754,72	2%	-1%
09 Ativos Financeiro	0,00	0%	0,00	0%	62 039,00	1%	62 039,00	1%	62 039,00	1%	
10 Passivos financeiros	2 487 669,23	34%	1 450 820,64	17%	1 491 236,42	18%	1 526 058,40	18%	1 582 633,29	18%	4%
11 Outras Despesas de Capital	0,00	0%	0,00	0%	8 979,39	0%	8 520,29	0%	1 199,25	0%	
Total Despesa Capital	3 517 188,67	49%	2 168 335,33	25%	3 216 383,26	38%	3 095 010,96	37%	3 495 921,57	39%	13%
Total Geral	8 768 311,81	121%	7 220 717,80	82%	8 784 085,93	104%	8 434 946,04	100%	8 981 860,12	100%	6%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

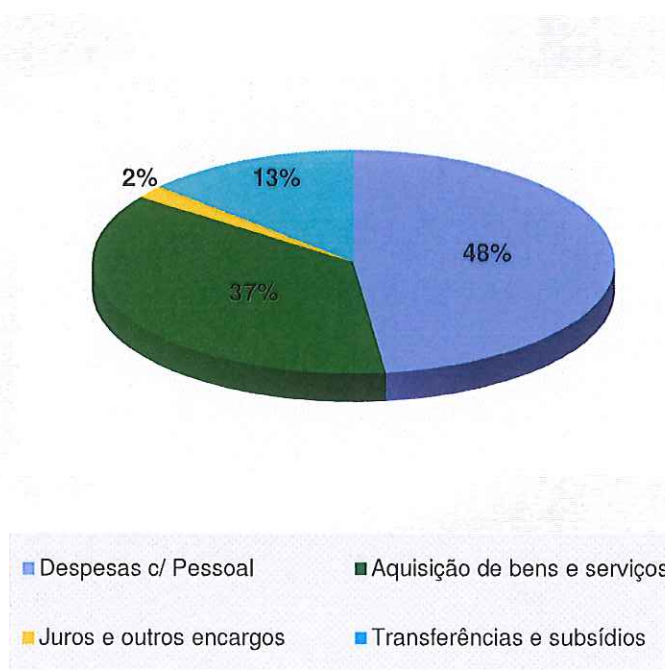
Em 2017 a despesa paga aumentou 6% em relação ao ano anterior.

A despesa corrente aumentou 146 003,47€ em relação a 2016, o que significa um aumento de 3%.

As despesas de capital também sofreram um aumento de 400 910,61€ face ao ano anterior o que significa um aumento de 13%. Este aumento centrou-se essencialmente no aumento da capacidade de investimento que aumentou 27% em relação ao 2016.

O gráfico n.º 1 traduz a composição/estrutura da despesa corrente.

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente



Fonte: Elaboração própria

As despesas com pessoal em 2017 registaram um peso de 48% na despesa corrente e de 29% na despesa total.

A aquisição de bens e serviços correntes representa 37% da despesa corrente, seguida das transferências e dos juros, com pesos de 13% e 2%, respetivamente.

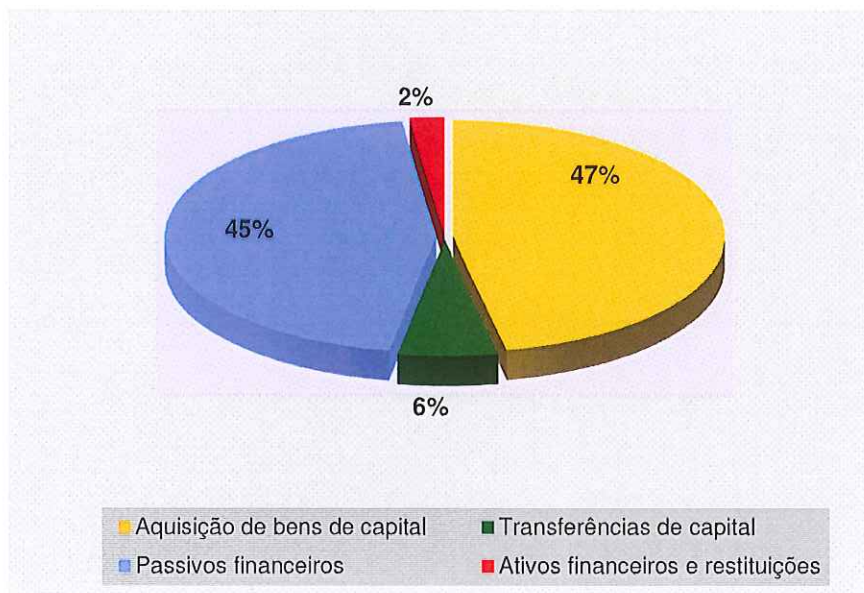
Nas despesas de capital, a rubrica de aquisição de bens de capital (investimento) registou o maior peso no total de despesa de capital, cerca de 47%, ligeiramente superior ao peso dos passivos financeiros (amortizações de empréstimos) que se cifrou em 45%.

Relativamente às transferências de capital, estas representam 7% das despesas de capital pagas e 2% do valor da despesa total.

[Handwritten signatures in blue ink]

O gráfico n.º 2 evidencia a constituição das despesas de capital.

Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital



Fonte: Elaboração própria

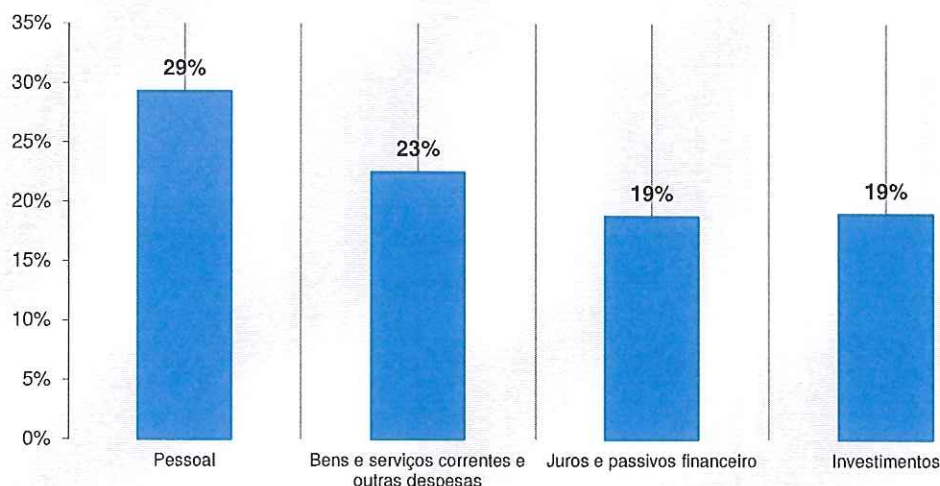
Complementarmente à informação anterior, apresenta-se em mapa e em quadro, o peso de cada tipologia de despesa no valor da despesa total paga em 2016.

Quadro 20: Grandes rubricas de despesa

Rubrica de despesa	Despesa paga	Peso
Pessoal	2 632 345,42	29%
Bens e serviços correntes e outras despesas	2 021 022,35	23%
Juros e passivos financeiro	1 685 785,37	19%
Investimentos (inclui ativos financeiros - FAM)	1 704 334,31	19%
Transferências e subsídios	938 372,67	10%
Total	8 981 860,12	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa



Fonte: Elaboração própria

(Assinaturas manuscritas em azul e preto)

4.3.2 Despesas com Pessoal

Em 31 de dezembro de 2017, o município contava com 131 trabalhadores ao serviço, tal como se pode verificar no quadro seguinte que evidencia a estrutura dos recursos humanos ao serviço no município, distribuída por categoria profissional. O município perdeu apenas 1 trabalhador em relação a 31/12/2016.

Quadro 21: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2017

Categorias	31/12/2016	31/12/2017	diferença
Dirigentes	6	6	0
Assistentes Operacionais	75	73	-2
Assistentes Técnicos	29	30	1
Técnicos Superiores	22	22	0
Total	132	131	-1

FONTE: Elaboração própria/Recursos Humanos

As diferenças verificadas justificam-se com os seguintes factos:

- Licença sem remuneração de um assistente operacional;
- Mobilidade de um assistente operacional;
- Regresso de um assistente técnico em licença sem remuneração

O quadro seguinte apresenta-se a evolução das despesas pagas a pessoal nos últimos cinco anos.



Handwritten signatures in blue and black ink, including the name 'Francisco'.

Quadro 22: Evolução das despesas com pessoal

Designação	2013		2014		2015		2016		2017	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Remunerações Membros Órgãos Autárquicos	67 373,72	3%	91 312,56	3%	81 693,25	3%	93 623,26	4%	98 877,68	4%
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	36 772,00	1%	60 404,49 €	2%	58 454,33 €	2%	61 076,70	2%	68 192,52	3%
Gratificações	2 564,52	0%	2 076,04 €	0%	2 320,28 €	0%	2 564,52	0%	1 892,86	0%
Despesas de Representação	28 037,20	1%	28 832,03 €	1%	20 918,64 €	1%	29 982,04	1%	28 792,30	1%
Remunerações Certas e Permanentes	1 689 242,12	64%	1 524 819,80	58%	1 490 817,06	56%	1 439 239,94	57%	1 459 526,16	55%
Pessoal dos quadros - Regime de contrato Individual de trabalho	1 488 980,06	56%	1 383 164,45	52%	1 352 155,13	51%	1 321 688,22	52%	1 311 912,40	50%
Pessoal contratado a termo	45 269,01	2%	29 100,00	1%	29 100,00	1%	30 300,00	1%	29 364,95	1%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	21 552,00	1%	0,00	0%	10 799,94	0%	38 246,48	2%	65 202,45	2%
Pessoal aguardando aposentação		0%	8 789,00	0%	203,10	0%	1 213,92	0%	0,00	0%
Pessoal em qualquer outra situação	133 441,05	5%	103 766,35	4%	89 941,07	3%	47 791,32	2%	53 046,36	2%
Suplementos de Remunerações	473 660,59 €	18%	449 295,89	17%	470 093,95	18%	425 712,81	17%	437 599,73	17%
Subsídio de refeição	164 881,78	6%	152 690,96	6%	145 023,80	5%	132 270,12	5%	137 146,86	5%
Subsídio de férias e de Natal	281 353,75	11%	264 371,20	10%	256 386,20	10%	254 174,57	10%	253 955,25	10%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	17 933,40	1%	18 167,86	1%	35 953,07	1%	22 227,79	1%	18 050,62	1%
Horas extraordinárias	227,86	0%	702,02	0%	780,91	0%	1 431,85	0%	12 775,48	0%

Ajudas de custo	0,00	0%	0%	2 309,25	0%	1 369,23	0%	2 732,72	0%	4 212,11	0%
Abono para falhas	2 285,63	0%	0%	2 065,71	0%	2 584,29	0%	2 968,20	0%	2 790,40	0%
Outros suplementos e prémios	6 978,17	0%	0%	8 988,89	0%	27 996,45	1%	9 907,56	0%	8 669,01	0%
Prestações Sociais Diversas	14 522,77	1%	0%	11 548,75	0%	9 020,18	0%	8 282,38	0%	7 647,22	0%
Subsídio familiar a criança e jovens	14 522,77	1%	0%	11 548,75	0%	9 020,18	0%	8 282,38	0%	7 647,22	0%
Encargos sobre Remunerações	423 048,87	16%	18%	466 797,27	17%	440 082,88	17%	436 445,27	17%	461 065,38	18%
Contribuições para a Segurança Social+CGA	423 048,87	16%	18%	466 797,27	17%	440 082,88	17%	436 445,27	17%	461 065,38	18%
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	31 022,67	1%	1%	37 655,83	1%	32 211,90	1%	20 623,34	1%	47 287,22	2%
Seguro de acidentes pessoais	31 022,67	1%	1%	37 655,83	1%	32 211,90	1%	20 623,34	1%	47 287,22	2%
Outros Custos com Pessoal	76 954,09	3%	2%	63 437,43	5%	136 732,17	4%	95 829,82	4%	120 342,03	5%
Encargos com a saúde	76 954,09	3%	2%	41 546,04	4%	111 224,63	2%	56 210,48	2%	80 882,31	3%
Outros encargos com a saúde	0,00	0%	1%	21 891,39	1%	25 507,54	1%	39 619,34	2%	39 459,72	1%
Total despesa com pessoal	2 775 824,83	105%	100%	2 644 867,53	100%	2 660 651,39	100%	2 519 756,82	100%	2 632 345,42	100%

Fonte: Mapa de execução da despesa

As despesas com pessoal no ano 2017 cifram-se em 2 632 345,42€, o que se traduz num aumento de 112 588,60€ em relação ao ano anterior, ou seja, um aumento em cerca de 4%.

Como já foi referido anteriormente, estas despesas representam 29% da despesa total e 48% da despesa corrente.

Para os resultados obtidos, contribuíram essencialmente, os seguintes fatores:

- Aumento dos encargos com saúde (Serviço Nacional de Saúde ao abrigo do artigo 54.º da Lei nº 82-B/2014 de 31 de dezembro; ADSE, ao abrigo de Decreto-Lei nº 118/83, de 27 de fevereiro e pagamento de participações aos trabalhadores, ao abrigo de Decreto-Lei nº 118/83, de 27 de fevereiro);
- Aumento dos encargos com seguros, em virtude da atualização das tabelas de preços aplicáveis e resultantes do concurso público efetuado;
- Aumento dos valores pagos em ajudas de custo e horas extraordinárias;
- Aumento dos custos com contratos de tarefa ou avença;
- Aumento dos valores pagos com remunerações dos membros dos Órgãos Autárquicos;
- Aumento dos valores pagos à Caixa Geral de Aposentações (em parte relacionado com a obrigatoriedade de pagamentos de indemnizações resultantes de acidentes de trabalho, cujos valores são posteriormente assumidos pela entidade seguradora).

4.3.3 Encargos e Passivos Financeiros

O montante dos encargos com juros no ano 2017 foi de 100 366,69 €. No quadro seguinte apresenta-se a evolução do peso dos encargos com juros nos últimos 5 anos.

Quadro 23: Rácio Juros/Despesa Corrente

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Juros	331 251,51	272 548,64	218 548,64	170 307,44	100 366,69
Despesa corrente	5 251 123,14	5 052 382,57	5 567 702,67	5 339 935,08	5 485 938,55
Peso (%)	6%	5%	4%	3%	2%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Verifica-se que a despesa com juros nos últimos cinco anos tem diminuído gradualmente, bem como o seu peso no valor da despesa corrente, sendo que no ano 2017 o valor pago em juros representou 2% do montante da despesa corrente.

No que concerne ao valor pago com amortização de empréstimos, o quadro n.º 24 mostra que em 2017 o valor se cifrou em 1 571 080,65 €, o representa 45% da despesa de capital.

Quadro 24: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital

Descrição/ano	2013	2014	2015	2016	2017
Amortização de empréstimos	2 487 669,23	1 450 820,64	1 491 236,42	1 526 058,40	1 571 080,65
Despesa de capital	3 517 188,67	2 168 335,33	3 186 383,26	3 095 010,96	3 495 921,57
Peso (%)	71%	67%	47%	49%	45%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

O encargo com o serviço da dívida (juros + amortização de capital) no ano 2017 foi de 1 671 447,34 € e representou 19% da despesa total.

4.3.4 Aquisição de bens e serviços e outras despesas

No ano 2017, a despesa com a aquisição de bens e serviços correntes totalizou 2 019 168,89 € distribuída por:

- Aquisição de bens: 373 432,73 €;
- Aquisição de serviços: 1 645 736,16 €.

As tipologias de despesa que mais contribuíram para o valor pago nesta rubrica foram:

- Matérias-primas: 56 796,91 €;
- Combustíveis: 102 110,13 €;
- Alimentação - géneros para confeccionar: 78 458,56 €;
- Recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos: 291 977,25 €;

- Encargos com instalações (eletricidade, gás, gasóleo de aquecimento...): 255 648,10 €;
- Conservação de bens (reparação do parque de viaturas): 58 469,39 €;
- Transportes (inclui os transportes escolares): 171 228,99 €;
- Locação de bens: 82 953,78 €;
- Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria: 145 030,87 €;
- Outros trabalhos especializados: 152 094,87€;
- Outros serviços - iluminação pública: 217 356,49€;

4.3.6 Transferências e subsídios

O valor total das transferências e subsídios ascendem a 938 372,67€ e representam 10% da despesa total.

No quadro abaixo apresenta-se a repartição das verbas referentes a subsídios e transferências, classificadas por tipologia de entidades beneficiárias.

Quadro 25: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total
Freguesias	11 592,91	120 000,00	131 592,91
Associações de Municípios (ANMP+CIM do AVE)	44 486,63	4 435,27	48 921,90
Instituições sem fins Lucrativos (Cooperativa Mondim+Social+BVMB+Associações Culturais e Desportivas Famílias)	493 695,19	62 435,00	556 130,19
Serviços e Serviços Autónomos (Agrupamento Vertical de Escolas)	8 500,00	0,00	8 500,00
Famílias	172 343,22	20 884,45	193 227,67
Total	730 617,95	207 754,72	938 372,67

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Comparando o valor dos subsídios e das transferências de 2017 com valor de 2016, verifica-se um aumento de 16%, ou seja, o município gastou mais 126 178,77€ com transferências para entidades terceiras.

No que se refere às transferências correntes para as freguesias, no valor de 11 592,91€, estas referem-se ao apoio atribuído à Freguesia de Vilar de Ferreiros para instalação de contadores de águas, assim como ao apoio atribuído à Freguesia do Bilhó para a realização do concurso pecuário. Foram ainda transferidos para as freguesias o montante de 120 000,00 € destinado a investimentos.

As transferências registadas no grupo “associações de municípios”, respeitam ao pagamento da quota anual da Associação Nacional de Municípios Portugueses e ainda da CIM do AVE, no que respeita a:

- participação de custos de funcionamento no valor de 24 921,60 €;
- participação de projetos intermunicipais, designadamente:
 - Plano para o Crescimento Inclusivo – 3 636,48€
 - INAVE 2020 QUALIFICA – 2 095,43
 - Gestão Integrada da Floresta - 1 748,74 €
 - Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas - 547,17 €
 - Capacitação Institucional das TIC no Ave - 2 686,53 €
 - Rota do Românico - 871,18 €
 - Rede de Transportes - 1 065,55 €
 - Internacional. AVE - 906,00 €
 - PIICE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - 2 484,27 €
 - PEA – Plataforma Ensino Assistido - 3 700,79 €

No grupo “Instituições sem fins lucrativos” incluem-se os apoios atribuídos a todas as associações locais, dos quais se destacam:

- Protocolos com a Cooperativa Mondim + Social, no valor total pago de 199 110,00 €;

A vertical column of handwritten signatures in blue ink on the right side of the page. The signatures are stylized and appear to be official approvals or signatures of various individuals involved in the document's preparation or review.

- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, no valor total de 99.640,43 € que inclui o Protocolo com a Equipa de Intervenção Permanente 28.450,40 €, o apoio anual (10 000,00 €), o Protocolo de Transporte de Doentes (26 190,03 €) e o apoio extraordinário, no valor de 35 000,00 € para equipamentos e aquisição de materiais destinados à parte da obra em curso, não financiada;
- Apoio ao Associativismo Desportivo (Programas de Rendimento Sénior e Formação), no valor total de 44 612,08 €;
- Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo, no valor total de 165.042,68€.

Na rubrica “Famílias”, o maior montante, no valor de 151 306,35 € referem-se aos pagamentos efetuados aos beneficiários dos Programas de Inserção do IEFP. No conjunto dos programas foi possível manter uma média de 25 beneficiários em permanência.

Ainda nesta rubrica, mas em despesas de capital, foram pagos 20 884,45 €, no âmbito do programa Apoio a Habitações Degradadas”, tendo sido apoiadas sete famílias.

4.3.7 Despesas de Capital - Investimentos

Em 2017, o montante das despesas de capital ascendeu a 3 495 921,57 €, tendo o investimento representado cerca de 47% daquele valor e as amortizações de capital cerca de 45%.

O investimento aumentou 27 % em relação a 2016, ascendendo a 1 642 295,31 €, consubstanciando-se em várias áreas dos quais se destacam:

- Ampliação do Cemitério Municipal: 46 839,18€;
- Abastecimento de Água ao Concelho: 300 211,46€;
- Sistema de drenagens de águas residuais: 127 753,91 €;
- Parques e jardins: 34 618,57 €;
- Material de transporte: 52 116,38€
- Aquisição de Pavilhão na Zona Industrial: 120 000,00€;

- Vias, arruamentos e obras complementares: 528 360,54 €;
- Iluminação Pública: 21 856,49 €;
- Equipamento básico, administrativo e informático: 96 806,57 €;
- Projetos associados a investimentos realizados: 134 513,73€;



4.4 Análise do Equilíbrio Orçamental

Em 2017 o cálculo do equilíbrio orçamental é o que resulta do quadro n.º 26.

Quadro 26: Equilíbrio Orçamental

	2017
Receita Corrente (a)	7 495 550,68
Despesa Corrente (b)	5 485 938,55
Média das Amortizações em 01/01/2014 (c)	1 503 905,83
Equilíbrio d) = a)-b)-c)	505 706,30

Fonte: elaboração própria/ mapas de execução da receita e despesa (€)



4.5 Endividamento Municipal (artigos 48º a 67º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)

4.5.1 Empréstimos Bancários

O valor da dívida com empréstimos bancários em 31/12/2017 era de 7 722 952,59 € distribuído por três entidades bancárias:

Caixa Geral de Depósitos: 113 196,89 €

BPI: 395 586,00€

Millennium BCP: 7 214 169,70 €

4.5.2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo

Da análise do quadro abaixo, verifica-se que de 2016 para 2017, o município diminuiu 14% da dívida total, o que equivale a uma redução absoluta de 1 280 885,81 €.

Quadro 27: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo

Componentes de Dívida	2016	2017	Variação
Fornecedores C/c	56 531,76	85 596,12	51%
Fornecedores de Imobilizado	0,00	169 900,00	100%
Outras dívidas de curto prazo	12 454,38	115 237,50	825%
Empréstimos de curto prazo (amortizações de capital a pagar no ano 2018)	1 571 349,63	1 590 303,33	1%
Dívida de M/L prazo (amortizações de capital a pagar a partir do ano 2019)	7 722 683,61	6 132 649,26	-21%
Outras dívidas de m/l prazo	73 166,91	61 614,27	-16%
Total da Dívida	9 436 186,29	8 155 300,48	-14%

Fonte: Balanço (€)

O valor da dívida de fornecedores de conta corrente e de fornecedores de imobilizado foi, respetivamente, de 85 596,12 € e 169 900,00 €. Este último valor respeita aos valores a pagar no período 2018-2021 no âmbito do contrato promessa compra e venda efetuado com os Bombeiros Voluntários relativamente à aquisição da Casa da Cultura.

Em “Outras dívidas de curto prazo” relevam, essencialmente, os valores que em 31/12/207 constavam nos Protocolos com a Cooperativa Mondim + Social, a pagar em 2018 e ainda o valor a pagar em 2018 relativamente ao Fundo de Eficiência Energética.

No que respeita à “dívida de longo prazo”, esta inclui o restante valor em dívida ao Fundo de Eficiência Energética (61 614,27€, para os anos seguintes a 2018)².

Refira-se que a diferença verificada entre os valores do quadro 27 e o balanço, no que concerne às rubricas “Outros credores de m/l prazo” e “outros credores de curto prazo” resulta do facto de no balanço constar os valores do FAM a pagar em 2018 (62 039,00€) e nos anos seguintes (186 114,05€), valores não contabilizados para a dívida nos termos da legislação em vigor.

4.5.3 Limite da dívida total em 2017, calculado nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Nos termos do artigo n.º 52 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida dos três exercícios anteriores.

No caso do município de Mondim de Basto, as entidades que relevam para efeitos do limite da dívida total, nos termos do referido artigo 54º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro são: Associação Nacional de Municípios Portugueses, CIM do AVE e Cooperativa Mondim + Social.

² Referente ao Contrato de Partilha de Poupanças Líquidas, associado ao projeto e candidatura “IPAVE – Iluminação pública eficiente no Ave”.

Neste sentido, observe-se o quadro seguinte que apresenta a dívida total do município, face ao limite.

Quadro 28: Limite da dívida total

Entidades	Dívida Total em 31/12/2017	Limite do Município em 2017	Situação face ao limite	Valor da margem
Município	8 155 300,48	10 667 868,77	Margem	2 512 210,49
Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida total (artigo 54 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)	Associação Nacional de Municípios Portugueses	357,80		
	CIM do AVE	0,00		
	Cooperativa Mondim + Social	ND		
TOTAL	8 155 658,28			

Fonte: Elaboração própria- Balanço + informação fornecida pelas três entidades (€)

4.6 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros

Para uma melhor análise da situação económica das finanças do município, apresentam-se alguns indicadores de gestão para o período 2014-2017.

Quadro 29: Grau de Cobertura Global da Despesa

Rácio	2014	2015	2016	2017	Análise Económica
Receita Total / Despesa Total	115,75%	110,83%	111,43%	112,31%	Mede a capacidade das receitas totais cobradas cobrirem as despesas totais pagas
Receita Corrente / Despesa Corrente	134,02%	132,78%	134,31%	136,63%	Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza.
Receita Capital / Despesa Capital	39,45%	31,91%	29,19%	34,97%	Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza. *
Receitas Próprias / Despesa Total	19,50%	16,92%	17,09%	43,12%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias da Autarquia
Fundos Municipais / Despesa Total	97,41%	80,34%	66,46%	64,26%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas Fundos Municipais

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 30: Estrutura da Receita

Rácio	2014	2015	2016	2017	Análise Económica
Receitas Próprias / Receita Total	14,46%	16,85%	15,34%	14,94%	Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas
Receita Cobrada / Receita Total	14,57%	17,01%	4,37%	3,59%	Mede o peso das recitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais
Impostos Diretos / Receita Total	6,86%	8,03%	6,81%	7,00%	Mede o peso das receitas provenientes dos impostos diretos na receita total
Fundos Municipais / Receita Total	67,62%	84,15%	59,64%	57,22%	Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total
Receitas Fiscais / Receitas Correntes	12,60%	11,53%	10,24%	10,57%	Mede o peso das receitas fiscais arrecadas sobre as receitas correntes cobradas

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 31: Estrutura da Despesa

Rácio	2014	2015	2016	2017	Análise Económica
Despesa de Capital / Despesa Total	40,11%	30,03%	36,69%	36,69%	Mede o peso da despesa de capital na despesa total
Investimentos / Despesa Total	9,94%	9,23%	15,28%	15,28%	Mede o peso do investimento direto em sentido restrito na despesa total
Pessoal / Despesa Total	31,71%	36,63%	29,87%	29,87%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 32: Outros Rácios

Rácio	2014	2015	2016	2017	Análise Económica
Receita Total Per Capita	1 115,41	1 294,79	1 254,36	1 346,29	Permite analisar o volume de receitas arrecadadas per capita
Receita Total Por Km²	48 563,31	56 373,49	54 613,12	58 615,44	Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia km ²
Despesa Total Per Capita	963,66	1 168,30	1 125,71	1 198,70	Permite analisar o volume de despesas efetuadas, em termos per capita
Despesa Total Por Km²	41 956,52	50 866,28	49 011,89	52 189,77	Comparara as despesas efetuadas com a área geográfica abrangida pela autarquia km ²
Receitas Próprias Per Capita	187,92	197,71	192,44	201,19	Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pala autarquia, em termos per capita
Receitas Próprias por Km²	8 181,83	8 607,90	8 378,42	8 759,35	Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia, com a respetiva área geográfica km ²
Fundos Municipais per Capita	694,95	738,63	748,14	770,32	Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado, em termos per capita
Fundos Municipais por Km²	30 257,17	32 159,05	32 573,18	33 538,83	Comparara as receitas decorrentes da participação nos Impostos do Estado, com área geográfica km ²
Investimentos per Capita	88,96	195,18	171,95	219,18	Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas, em termos per capita
Investimentos por Km²	3 873,02	8 497,89	7 486,63	9 542,68	Compara os investimentos pagos por km ²

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

4.7 Análise Económico-Financeira

4.7.1 Análise ao Balanço

Imobilizado

No ano 2017 o valor global do Ativo Líquido cifra-se em 42 445 313,49 €.

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros contabilizadas no final de 2017 refletem, essencialmente,

- Escritura de compra e venda celebrado com Mondim Tâmega Park, Empreendimentos Turísticos SA de prédio urbano, no valor de 340 000,00€;
- Dívidas de água, lixos e saneamento e alimentação escolar, num total de 84 000 €
- Crédito de IVA apurado a receber do Estado, no valor de 136 116,99€

Disponibilidades

O montante de 1 454 561,72 € inclui as disponibilidades imediatas, assim distribuídas:

- Caixa: 1 113,61 €;
- Instituições financeiras: 1 453 448,11 €

Passivo

O passivo registou uma diminuição de 6,5%, influenciado, essencialmente, pela diminuição das provisões e da dívida de empréstimos de m/l prazo.

As provisões registadas respeitam a riscos associados aos processos judiciais em curso, de acordo com a informação prestada pelo consultor jurídico do município:

- Processo 18/16.1 BEMDL, no valor de 59.780,33 €;
- Processo 251/14.0BEMDL, no valor de 126.319,18€;

- Processo 249/14 BEMDL, no valor de 67.602,8€ (constituição de 50%);
- Processo 155/17.5 BEMDL, no valor de 46.213,60€ (constituição de 50%); e
- Processo 426/14.2BEMDL, no valor de 72.384,45 €.

Acréscimos e Diferimentos

Os acréscimos de custos referem-se a custos a reconhecer no exercício de 2017, relativos a despesas a pagar no exercício de 2018. Exemplo disso são os valores a pagar em 2018 referentes a férias e subsídio de férias (324 923,34 €) que se vencem em 1 de janeiro de 2018.

O acréscimo de proveitos refere-se a proveitos a reconhecer no exercício em que ocorrem, independentemente do ano em que são arrecadados. Exemplo disso são os impostos, designadamente do IMI e IRS; uma vez que o valores arrecadados em 2017 dizem respeito ao ano anterior. Do mesmo modo, procedeu-se ao registo de valores recebidos dos parques eólicos, bem como outros valores arrecadados em janeiro de 2018 relativos ao ano de 2017.

O valor reconhecido em acréscimo de proveitos a receber durante o ano de 2018 respeitam, essencialmente a:

- IRS: 102 917,00€;
- IMI: 478 720,29 €;
- IUC: 9 270,25 €;
- IMT: 12 575,28 €;
- Parques Eólicos: 122 873,89 €
- Água, resíduos, saneamento: 17 991,38 €

4.7.2 Análise à Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados adequa-se ao previsto no POCAL, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do município durante o ano 2017.

Relativamente a custos com pessoal, registou-se um aumento de cerca de 1% face a 2016.

Os custos com fornecimentos e serviços externos diminuiram 10% face a 2016.



Do lado dos proveitos, refira-se o aumento, em 25% da venda de produtos, e uma diminuição em 10% na prestação de serviços, face a 2016.

Resulta, assim, da análise dos custos e proveitos operacionais um resultado operacional do exercício de 2017 positivo de 170 527,62 €.

Em 2017 os resultados financeiros são positivos, no valor de 188 346,99 €.

Para efeitos do apuramento dos resultados extraordinários, verifica-se um valor de 674 181,67 € de proveitos extraordinários e um valor de 247 635,00 € de custos extraordinários, pelo que o resultado extraordinário do exercício de 2017 é positivo em 426 546,67 €.

Da contabilização dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários, obtém-se um resultado líquido positivo de 785 421,28 €.

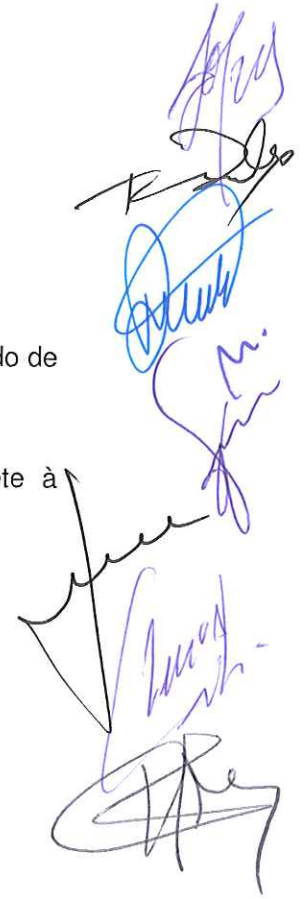


5 Proposta de Aplicação de Resultados

O Município de Mondim de Basto apurou no exercício de 2017, um resultado líquido de 785 421,28 €.

Tendo em atenção as disposições legais e estatutárias, o executivo submete à Assembleia Municipal a seguinte proposta de aplicação de resultados:

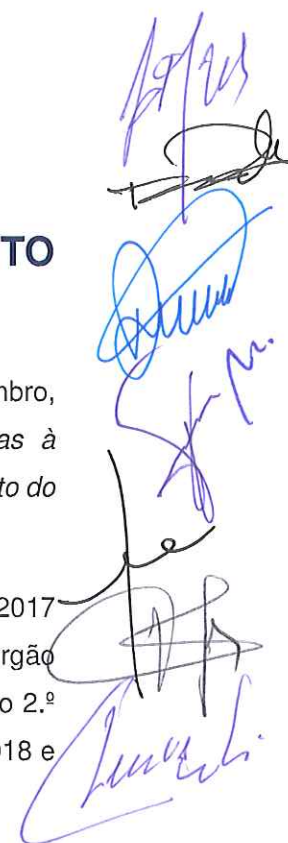
- Reservas Legais (5%): 39 271,06 €
- Resultados Transitados/conta 59 (restante): 746 150,22 €



6 REFERÊNCIA AO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Conforme decorre do disposto no artigo 58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, *“durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao Balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro.”*

Neste sentido, refira-se a elaboração do 14º relatório relativo ao 1.º semestre de 2017 presente na reunião do Órgão Executivo de 31 de julho de 2017 e na reunião do Órgão Deliberativo de 08 de setembro de 2017 e a elaboração do 15º relatório relativo ao 2.º semestre de 2017 presente na reunião do Órgão Executivo de 30 de janeiro de 2018 e na reunião do Órgão Deliberativo de 23 de fevereiro de 2018.



7 TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2017**- é parte integrante da Prestação de Contas 2017, contem 90 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, foi aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mondim de Basto, realizada em 12 de abril de 2018.

O Presidente do Município de Mondim de Basto,

Os Vereadores,

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2017** é parte integrante da Prestação de Contas 2017, contem 90 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, aprovada em reunião ordinária da Assembleia Municipal de Mondim de Basto, realizada em 27 de abril de 2018.
